

ORGANIZADORES

Davi A. S. Talizin
Karla Maria da Silva
Neilaine Ramos Rocha

CADERNO DE RESUMOS

HISTÓRIA REGIONAL - SUJEITOS - ESPAÇOS - PRÁTICAS

XXVII SEMANA DE HISTÓRIA DA UEM
X CONGRESSO DE HISTÓRIA DE IVAPORÃ
III ENCONTRO PROFHISTÓRIA

DE 27 A 29 DE NOVEMBRO



Título Original

CADERNO DE RESUMOS: História Regional – Sujeitos – Espaços – Práticas

Primeira Publicação em

Maringá, Paraná, Brasil.

2024

Todos os direitos da obra reservados aos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C121c	<p>Caderno de Resumos: História Regional – Sujeitos – Espaços – Práticas (2024 : Maringá -PR)</p> <p>Caderno de Resumos: História Regional – Sujeitos – Espaços – Práticas; XXVII Semana de História da UEM; X Congresso de História de Ivaiporã; III Encontro do ProfHistória UEM [recurso eletrônico], 27 a 29 de novembro de 2024 : Caderno de Resumos / [Orgs. TALIZIN, Davi A. S.; SILVA, Karla Maria da; ROCHA, Neilaine Ramos.] – Maringá : DHI/UEM, 2024.</p> <p>Recurso Eletrônico</p> <p>235 p.</p> <p>ISBN: 978-65-01-24084-8</p> <p>Disponível em: https://dhi.uem.br/historia-regional-sujeitos-espacos-e-praticas-xvii-semana-de-historia-da-uem-1/caderno-de-resumo/view</p> <p>1. História Regional – Sujeitos – Espaços – Práticas. 2. Ensino e História.</p> <p>I. Talizin, Davi A. S, org. II. Rocha, Neilaine Ramos, org. III. Silva, Karla Maria da, org. IV. Universidade Estadual de Maringá. Departamento de História da UEM. Mestrado Profissional em Ensino de História. Diversitas UEM. V. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 900</p>
-------	--

REALIZAÇÃO



DHI Departamento de História

H PROFHISTÓRIA
MESTRADO PROFISSIONAL
EM ENSINO DE HISTÓRIA

DIVERSITAS
EVENTOS
UEM 50 ANOS

ORGANIZADORES

Prof^o. Davi A. S. Talizin

Prof^a. Dr. Karla Maria da Silva

Prof^a Dr^a Neilaine Ramos Rocha

COMISSÃO CIENTÍFICA

Coordenação:

Prof^a. Dr^a. Neilaine Ramos Rocha

Membros:

Prof^o Dr^o Ailton Jose Morelli

Prof^o Dr^o Alex Aparecido da Costa

Prof^o Davi Talizin

Prof^o Ms. Hudson Siqueira Amaro

Prof^o Dr^o Jean Carlos Moreno

Prof^a Dr^a Karla Maria da Silva

Prof^a Dr^a Marcia Oliveira Lupion

Prof^o Dr^o Sezinando Luiz Menezes

Acad. Luana Carolina Gonzalez Carvalho

Acad. Mariana Passos Oliveira Martins

EDITORÇÃO

Davi A. S. Talizin

CAPA

Felipe Gonçalves Fernandes de Souza

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
PROGRAMAÇÃO DAS APRESENTAÇÕES	6
HISTÓRIA LOCAL E REGIONAL: AS MÚLTIPLAS NARRATIVAS DO PASSADO	16
HISTÓRIA DAS CRENÇAS E DAS IDEIAS RELIGIOSAS	37
HISTÓRIA CULTURAL: ENTRE AS IMAGENS, NARRATIVAS E MEMÓRIAS ..	48
ENSINO DE HISTÓRIA: HORIZONTES DE POSSIBILIDADES DE PRÁTICAS E PESQUISAS	63
HISTÓRIA ANTIGA E USOS DO PASSADO: FONTES, PESQUISAS E ENSINO	75
A IDADE MÉDIA EM DEBATE: FONTES, PESQUISAS E ENSINO DE HISTÓRIA MEDIEVAL.....	80
TRAJETÓRIAS DA EXPANSÃO: INTERAÇÕES E PRÁTICAS PORTUGUESAS NA ERA MODERNA	93
IMAGEM E PODER NO PERÍODO CONTEMPORÂNEO (SÉCULOS XIX AO XXI)	100
DEBATES SOBRE TEMPO PRESENTE E HISTÓRIA.....	107
IMPRESSOS E MOVIMENTOS SOCIAIS: CONSTRUÇÃO HISTORIOGRÁFICA ATRAVÉS DOS VEÍCULOS DE INFORMAÇÕES	125

APRESENTAÇÃO

Bem-vindos ao Caderno de Resumos da XXVII Semana de História da UEM, que, neste ano, congrega o X Congresso de História de Ivaiporã e o III Encontro do ProfHistória. O evento ocorrerá na Universidade Estadual de Maringá, campus sede, no período de 27 a 29 de novembro de 2024.

Nesta edição, o tema será **HISTÓRIA REGIONAL – SUJEITOS – ESPAÇOS – PRÁTICAS**. O objetivo do evento é reunir docentes, discentes, pesquisadores e demais estudiosos interessados em discutir temas que norteiam as questões regionais. Durante os três dias, o evento contará com um Simpósio Temático dedicado a reunir pesquisadores para discutir, especificamente, estudos sobre História Regional.

Além disso, serão realizados outros nove Simpósios Temáticos com o objetivo de ampliar as discussões sobre os Sujeitos e suas Crenças e Ideias Religiosas, os Espaços de Memória e Narrativas Históricas, bem como práticas de pesquisa e ensino em diversas áreas da História.

Assim, o evento promoverá debates amplos e diversificados, de interesse para estudantes, pesquisadores, leitores e demais apaixonados pela História. Da Antiguidade, passando pelo Período Medieval, Moderno e Contemporâneo, até chegar aos debates sobre a História do Tempo Presente. Esta edição promete proporcionar ricas trocas de conhecimento. Aproveite o evento e integre-se à XXVII Semana de História da UEM!

Organização

PROGRAMAÇÃO DAS APRESENTAÇÕES

História local e regional: as múltiplas narrativas do passado

DIA	HORÁRIO	LOCAL	TÍTULO
27/11	14h00	D34 – SALA 211	“POLÍTICO EMPRESÁRIO” OU “EMPRESÁRIO POLÍTICO”: A PARTICIPAÇÃO NA POLÍTICA BRASILEIRA DE HERMANN MORAES BARROS
27/11	14h15	D34 – SALA 211	APONTAMENTOS SOBRE DOUTOR CAMARGO: MÉDICO E NOME DE MUNICÍPIO PARANAENSE.
27/11	14h30	D34 – SALA 211	criação e implantação do município de doutor camargo (1964-1968)
27/11	14h45	D34 – SALA 211	DE DISTRITO A MUNICÍPIO: AÇÃO POLÍTICA NO PROCESSO DE EMANCIPAÇÃO DO DISTRITO DE DOUTOR CAMARGO
27/11	15h00	D34 – SALA 211	GUERRA, POLÍTICA E ECONOMIA: O PARANÁ NA GUERRA DO PARAGUAI
27/11	15h15	D34 – SALA 211	MARINGÁ-PR: O CONTEXTO SOCIAL, POLÍTICO E ECONÔMICO DE SUA FORMAÇÃO
27/11	15h30	D34 – SALA 211	A EDUCAÇÃO ESCOLAR NO POSTO INDÍGENA CACIQUE GREGÓRIO KAEKCHOT - IVAÍ/PARANÁ: ESTUDO DA DOCUMENTAÇÃO DO SPI
28/11	14h00	D34 – SALA 213	A POLÍTICA INDIGENISTA NO PARANÁ PROVINCIAL E O PROTAGONISMO DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS (1853-1889)
28/11	14h15	D34 – SALA 213	ALAMBARY, CAMBARÁ E A PRESENÇA INDÍGENA: ALGUMAS REFLEXÕES ACERCA DAS NARRATIVAS CONSTRUÍDAS SOBRE O MUNICÍPIO
28/11	14h30	D34 – SALA 213	ALDEAMENTOS NO PARANÁ PROVINCIAL: ESTABELECIMENTO, FINALIDADE E SIGNIFICADOS
28/11	14h45	D34 – SALA 213	BREVES APONTAMENTOS SOBRE A HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO EM CIANORTE
28/11	15h00	D34 – SALA 213	FOTOGRAFIAS DAS AUSÊNCIAS: A ESCOLA PÚBLICA MARINGAENSE NO PERÍODO DA PANDEMIA
28/11	15h15	D34 – SALA 213	HISTÓRIA E MEMÓRIA EM EXTENSÃO: A ESCOLA MUNICIPAL DOUTOR OSVALDO CRUZ

28/11	15h30	D34 – SALA 213	A GEADA DE 1975 E SUAS NUANCES REGIONAIS NO NORTE DO PARANÁ: MEMÓRIAS E TRANSFORMAÇÕES
28/11	15H45	D34 – SALA 213	DO CIROL AO IMBAÚ: INTERFACES ENTRE O FACEBOOK E A HISTÓRIA
29/11	14h00	G34 – SALA 211	CAMINHOS DECOLONIAIS DA HISTÓRIA REGIONAL: ENSAIO SOBRE O CEMITÉRIOS DOS CABOCLOS, EM PAIÇANDU-PR (2014-2020)
29/11	14h30	G34 – SALA 211	FONTES PARA UMA HISTÓRIA DE CIANORTE: O “PROJETO RESGATE CULTURAL” E O LIVRO “CIANORTE, SUA HISTÓRIA CONTADA PELOS PIONEIROS”
29/11	14h45	G34 – SALA 211	NOMES DE CIDADES: ARTICULAÇÃO ENTRE ELEMENTOS NATURAIS, CULTURAIS E RELAÇÕES DE PODER
29/11	15h00	G34 – SALA 211	O SILENCIAMENTO DAS MEMÓRIAS SOBRE A COLÔNIA NEU DANZIG NOS ESPAÇOS PÚBLICOS DE CAMBÉ-PR
29/11	15h15	G34 – SALA 211	PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL EM QUEDAS DO IGUAÇU – PR

História das Crenças e das Ideias Religiosas

DIA	HORÁRIO	LOCAL	TÍTULO
28/11	14h00	G34 – SALA 204	OS ENTRELAÇAMENTOS TEMPORAIS E CULTURAIS DE GÉRIÃO NA COMMEDIA
28/11	14h15	G34 – SALA 204	“FALA MAJETÉ”: APROXIMAÇÕES ENTRE ESTAMIRA E A REPRESENTAÇÃO DE EXU NO DESFILE DA GRANDE RIO (2022)
28/11	14h30	G34 – SALA 204	O CEMITÉRIO DOS CABOCLOS: apontamentos iniciais.
28/11	14h45	G34 – SALA 204	A PRESENÇA E TRAJETÓRIA DA COMUNIDADE JUDAICA EM MARINGÁ
28/11	15h00	G34 – SALA 204	MAPEAMENTO DAS CASAS RELIGIOSAS DE MATRIZ AFRICANA EM SARANDI-PR

29/11	14h00	G34 – SALA 204	CASAMENTOS RELIGIOSOS HOMOSSEXUAIS NOS EUA DÉCADA DE 1970
29/11	14h15	G34 – SALA 204	NO BANCO DOS RÉUS: ESPÍRITAS, UMBANDISTAS E CURANDEIROS DE MARINGÁ ATRAVÉS DE PROCESSOS CRIMINAIS (1950 - 1970)
29/11	14h30	G34 – SALA 204	RELIGIOSIDADE BRASILEIRA ANCESTRAL Há contornos místicos nas pinturas rupestres do PNSC – PI?
29/11	14h45	G34 – SALA 204	A JUVENTUDE PARA DOM JAIME (1968-1997): CONSIDERAÇÕES SOBRE O INTERDISCURSO NA PRODUÇÃO DO DISCURSO
29/11	15h00	G34 – SALA 204	O IDEÁRIO LIBERAL NO ESPIRITISMO E PROTESTANTISMO FRENTE À RELIGIÃO OFICIAL DO BRASIL (CATOLICISMO) NO FINAL DO SÉCULO XIX

História Cultural: entre as imagens, narrativas e memórias

DIA	HORÁRIO	LOCAL	TÍTULO
27/11	14h00	E46 – SALA 05	PRESCRIÇÕES BÁVARAS: RELATOS SOBRE ENFERMIDADES NO SÉCULO XIX NO RIO DE JANEIRO
27/11	14h15	E46 – SALA 05	A TELA ESTUDO PARA “A ABORDAGEM DO MONITOR ALAGOAS”, DE VICTOR MEIRELLES: ENTRE O REPRESENTADO E A REPRESENTAÇÃO
27/11	14h30	E46 – SALA 05	NARRATIVAS DE VIRTUDE E SAÚDE: CASAMENTO E O CORPO FEMININO NO SÉCULO XIX
27/11	14h45	E46 – SALA 05	O SER-MULHER NA ARTE: VESTÍGIOS DO OLHAR MASCULINO NAS PINTURAS CLÁSSICAS
27/11	15h00	E46 – SALA 05	A RELIGIOSIDADE E A ARTE DE FAZER DE YA MUKUMBY: AS INTERSECÇÕES DO RELIGIOSO E DO ATIVISMO POLÍTICO DE UMA IALORIXÁ EM LONDRINA (1950-2013)
27/11	15h15	E46 – SALA 05	AS MÚLTIPLAS MEMÓRIAS DE UM SÓ LUGAR: COMO RECONHECÊ-LAS QUANDO IGNORADAS OFICIALMENTE
29/11	14h00	E34 – SALA 05	FOUCAULT E A DESCONTINUIDADE HISTÓRICA

29/11	14h15	E34 – SALA 03	TEMPORALIDADES EM NARRATIVAS GERACIONAIS: POSSIBILIDADES NO ENSINO DE HISTÓRIA.
29/11	14h30	E34 – SALA 03	<i>BERLIN</i>: A ANÁLISE DE UMA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA SOBRE A EFERVESCÊNCIA CULTURAL NA CAPITAL ALEMÃ DOS ANOS 20
29/11	14h45	E34 – SALA 03	ASPECTOS DO PENSAMENTO NACIONAL-POPULAR EM CANÇÕES DO ÁLBUM LOUVAÇÃO (1967) DE GILBERTO GIL
29/11	15h00	E34 – SALA 03	MARIA DA CONCEIÇÃO TAVARES: UMA NARRATIVA DO BRASIL NOS ANOS DE 1950 A 1980.
29/11	15h15	E34 – SALA 03	A METODOLOGIA DE UMA HISTÓRIA DIGITAL
29/11	15h30	E34 – SALA 03	A IMIGRAÇÃO UCRANIANA NA REGIÃO CENTRAL DO PARANÁ
29/11	15h45	E34 – SALA 03	A CONSTRUÇÃO SOCIAL DA INFERIORIDADE FEMININA: IMPACTOS DAS JUSTIFICATIVAS MIDIÁTICAS

Ensino de História: Horizontes de possibilidades de práticas e pesquisas

DIA	HORÁRIO	LOCAL	TÍTULO
28/11	14h00	D34 – SALA 212	O CAMPO DOS ESTUDOS AFRICANOS E AFRO-BRASILEIROS NO BRASIL A PARTIR DA ANÁLISE DA REVISTA KWANISSA (2018-2023)
28/11	14h15	D34 – SALA 212	REVISTA CONTRASTE: UM RELATO SOBRE A VALORIZAÇÃO DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA NO ENSINO MÉDIO
28/11	14h30	D34 – SALA 212	BANCO DE DADOS COMO FERRAMENTA PARA ESTUDOS QUALIQUANTITATIVOS SOBRE A REPRESENTAÇÃO DOS POVOSORIGINÁRIOS EM LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA

28/11	14h45	D34 – SALA 212	A REPRESENTAÇÃO INDÍGENA NOS LIVROS DIDÁTICOS DO PNL D 2021
28/11	15h00	D34 – SALA 212	APRENDIZAGENS HISTÓRICAS, CULTURAS E IDENTIDADES: EXPERIÊNCIAS EM UM PROJETO DE ENSINO SOBRE MEMÓRIAS E CIDADES.
28/11	15h15	D34 – SALA 212	DEMOCRACIAS ANTIGAS E MODERNAS E O ENSINO DE HISTÓRIA
29/11	14h00	G34 – SALA 207	O USO DE PLATAFORMAS DIGITAIS NA REDE PÚBLICA DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ
29/11	14h15	G34 – SALA 207	A DISCIPLINA DE HISTÓRIA NO PROJETO EDUCACIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO: AS CONCEPÇÕES DE APRENDIZAGEM NOS MATERIAIS DIGITAIS
29/11	14h30	G34 – SALA 207	DEMOCRACIAS ANTIGAS E MODERNAS E O ENSINO DE HISTÓRIA
29/11	14h45	G34 – SALA 207	CINE CEPECH: AS PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS SOB O ENFOQUE DAS CIÊNCIAS HUMANAS
29/11	15h00	G34 – SALA 207	DIREITOS HUMANOS: PERSPECTIVAS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA

História Antiga e usos do passado: fontes, pesquisas e ensino

DIA	HORÁRIO	LOCAL	TÍTULO
27/11	14h00	D 34 – SALA 213	INSUBORDINADO E EXILADO: WILFRID E O MONASTICISMO NA BRITANNIA DO SÉCULO VII
27/11	14h15	D 34 – SALA 213	FRONTEIRAS E IDENTIDADES EM PAULO DE TARSO
29/11	14h00	G34 – SALA 201	A EDUCAÇÃO E O “EMPODERAMENTO” FEMININO NA SOCIEDADE ROMANA: AS MULHERES DA GENS SEMPRONIA
29/11	14h15	G34 – SALA 201	NOTAS SOBRE A ECONOMIA IMPERIAL ROMANA: UMA LEITURA DO EPISTOLÁRIO PLINIANO

A Idade Média em debate: fontes, pesquisas e ensino de História Medieval

DIA	HORÁRIO	LOCAL	TÍTULO
28/11	14h00	D67 – SALA 210	A CELEBRAÇÃO DAS “FESTAS SOLENES” NA CORTE DO GRANDE CÃ NA OBRA VIAGENS DE JEAN DE MANDEVILLE
28/11	14h15	D67 – SALA 210	DO RIO CÍCITO AO MONTE NIFATE: UMA HISTÓRIA COMPARADA DAS REPRESENTAÇÕES DO DIABO DA <i>COMMEDIA</i> E DE <i>PARAÍSO PERDIDO</i>
28/11	14h30	D67 – SALA 210	DAMASCO FRAGMENTADA E A AMEAÇA CRUZADA
28/11	14h45	D67 – SALA 210	DIGITALIZAÇÃO DE MANUSCRITOS ILUMINADOS: O CASO DA BIBLIOTECA ARCA
28/11	15h00	D67 – SALA 210	GÁRGULAS HUMANAS NAS CATEDRAIS GÓTICAS: SIMBOLISMO E FUNÇÃO PEDAGÓGICA NA IDADE MÉDIA
28/11	15h15	D67 – SALA 210	A QUESTÃO DA FIDELIDADE E AS RELAÇÕES FEUDO-VASSÁLICAS NA LEGISLAÇÃO DO REINO DE CASTELA DO SÉCULO XIII
29/11	14h00	G34 – SALA 209	O SIMBOLISMO DO BEIJA-MÃO NA OBRA JURÍDICA DE ALFONSO X, O SÁBIO: A HIERARQUIA NA NOBREZA CASTELHANO-LEONESA NO SÉCULO XIII
29/11	14h15	G34 – SALA 209	QUANDO OS PRAZERES CARNAIS ENCONTRAM UM HOSPEDEIRO: A VIGILÂNCIA SOBRE A JUVENTUDE MEDIEVAL (SÉCULO XIII-XIV)
29/11	14h30	G34 – SALA 209	REVOLTA NOBILIÁRIA DE 1272/1273: EXÍLIO E DEXTERO NO REINADO DE ALFONSO X
29/11	14h45	G34 – SALA 209	O IDEAL CAVALEIRESCO NAS <i>CANTIGAS DE SANTA MARIA</i>: UM EMBATE ENTRE A LÓGICA POLÍTICA E A MORALIDADE RELIGIOSA
29/11	15h00	G34 – SALA 209	GOLIARDOS: EXPRESSÃO CULTURAL E A SUBVERSÃO EM <i>CARMINA BURANA</i>
29/11	15h15	G34 – SALA 209	A PRUDÊNCIA NA PRÁTICA COMERCIAL CASTELHANA

Trajetórias da expansão: interações e práticas portuguesas na era moderna

DIA	HORÁRIO	LOCAL	TÍTULO
28/11	14h00	G34 – SALA 201	O SERTÃO E A CONFIGURAÇÃO DA IDENTIDADE DE SÃO PAULO DE PIRATININGA (SÉCULOS XVI-XVII)
28/11	14h15	G34 – SALA 201	COLÔNIA À FRANCESA: UMA BREVE REFLEXÃO SOBRE A CHEGADA DA MISSÃO FRANCESA NO BRASIL E EUROPEIZAÇÃO DAS ARTES DO SÉCULO XIX.
28/11	14h30	G34 – SALA 201	A COMPANHIA DE JESUS E AS RENDAS DO COLÉGIO DE SÃO PAULO, EM GOA
28/11	14h45	G34 – SALA 201	O RIO DE JANEIRO DE INÍCIOS DO XIX ATRAVÉS DOS OLHOS DE JOHN LUCCOCK
28/11	15h00	G34 – SALA 201	ENTRE PRESENCAS E SILÊNCIOS: A EMIGRAÇÃO FEMININA PORTUGUESA NOS REGISTROS OFICIAIS (1850-1873)
28/11	15h15	G34 – SALA 201	O SUICÍDIO SAMURAI SOB A PERSPECTIVA DOS JESUÍTAS NO SÉCULO XVI

Imagem e poder no período contemporâneo (Séculos XIX ao XXI)

DIA	HORÁRIO	LOCAL	TÍTULO
29/11	14h00	E34 – SALA 08	PODER MODERADOR: UMA DISCUSSÃO ENTRE UM LIBERAL E UM CONSERVADOR NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX
29/11	14h15	E34 – SALA 08	UMA ANÁLISE DA QUESTÃO RELIGIOSA PUBLICADA NO PERIÓDICO “O MOSQUITO” ENTRE 1872 E 1875 SOB O TRAÇO DE ANGELO AGOSTINI
29/11	14h30	E34 – SALA 08	O CAFÉ VALE OURO? ANÁLISE DE REPRESENTAÇÕES GRÁFICAS DA CULTURA CAFEIEIRA EM LONDRINA (1930-1950)
29/11	14h45	E34 – SALA 08	“UM GRANDE IDEAL”: QUADRINHOS COMO FERRAMENTA POLÍTICA INTEGRALISTA
29/11	15h00	E34 – SALA 08	REPRESENTAÇÕES VISUAIS NA INAUGURAÇÃO DO MUSEU DE ARTE SOCIALISTA EM SÓFIA, 2011
29/11	15h15	E34 – SALA 08	A REVISTA <i>TEMPO</i> (MILÃO, 1939-1943): UM PERIÓDICO DE PROPAGANDA PARA A ITÁLIA E A EUROPA

Debates sobre tempo presente e história

DIA	HORÁRIO	LOCAL	TÍTULO
27/11	14h00	D34 – SALA 210	IJTIHAD E O REVIVER ISLÂMICO: UM OLHAR SOBRE O CASO SAUDITA
27/11	14h15	D34 – SALA 210	PUBLICIDADE E NACIONALISMO NA PROPAGANDA BRASILEIRA NOS ANOS 1970: UM ESTUDO DE CASO DO PRÊMIO “JECA TATU”
27/11	14h30	D34 – SALA 210	“PARA NÃO PARIR MAIS UM COMUNISTA”: MEMÓRIA E SILENCIAMENTO DAS MULHERES MÃES NA DITADURA MILITAR DO BRASIL
27/11	14h45	D34 – SALA 210	UMA ANÁLISE DOS CICLOS ELEITORAIS DE 2014 A 2022 NO BRASIL
27/11	15h00	D34 – SALA 210	EUROPA BRANCA”: A CONTINUIDADE DO FASCISMO EM PUBLICAÇÕES DOS ULTRAS SUR
27/11	15h15	D34 – SALA 210	JAIR MESSIAS BOLSONARO (2019-2022): A EXTREMA DIREITA BRASILEIRA NO PODER
28/11	14h00	E46 – SALA 04	O NAZISMO NA PERIFERIA: A PRESENÇA NAZISTA EM PRESIDENTE BERNARDES, SÃO PAULO, 1932 - 1945
28/11	14h15	E46 – SALA 04	CONQUISTANDO MENTES E MENTES: O MKULTRA PROJECT E A SUA RELAÇÃO POLÍTICA E CULTURAL COM O CONTEXTO DA GUERRA FRIA
28/11	14h30	E46 – SALA 04	PARTIDO DOS TRABALHADORES: RELIGIOSIDADE E POLÍTICA
28/11	14h45	E46 – SALA 04	DESAFIANDO O INTERDITO: A DENÚNCIA DA VIOLÊNCIA DA DITADURA MILITAR PELA AÇÃO POPULAR MARXISTA-LENINISTA (APML) NOS ANOS DE CHUMBO
28/11	15h00	E46 – SALA 04	UMA ANÁLISE COMPARADA DAS MEMÓRIAS DE PIERRE SEEL E RUDOLF BRAZDA SOBRE A PERSEGUIÇÃO NAZISTA A HOMOSSEXUAIS: UM PASSADO AINDA PRESENTE
28/11	15h15	E46 – SALA 04	DÍALOGOS ENTRE A HISTÓRIA ORAL E A HISTÓRIA DO TEMPO PRESENTE: O CASO DE MULHERES MARINGAENSES NA ESPANHA E A MIGRAÇÃO DE RETORNO
29/11	14h00	G56 – SALA 209	FÉ CORROMPIDA E A AUSÊNCIA DE PERSPECTIVA NO TEMPO PRESENTE

29/11	14h15	G56 – SALA 209	DIREITOS HUMANOS NO SÉCULO XX E OS REFLEXOS ATUAIS DAS POLÍTICAS DE INCLUSÃO NA UNIVERSIDADE: O CASO DA UNESPAR
29/11	14h30	G56 – SALA 209	AINDA ESTOU AQUI: UMA ANÁLISE SOBRE OS DISPOSITIVOS DE DESAPARECIMENTO DA DITADURA BRASILEIRA RETRATADOS NO LONGA-METRAGEM DE WALTER SALLES
29/11	14h45	G56 – SALA 209	A ATUAÇÃO DA DITADURA BRASILEIRA NO GOLPE MILITAR DE 11 DE SETEMBRO DE 1973 NO CHILE: UM TEMA POUCO ABORDADO PELA HISTÓRIA DO TEMPO PRESENTE
29/11	15h00	G56 – SALA 209	APRESENTAÇÃO DE EXPECTATIVAS DO PROJETO: “EM BUSCA DO INDIVÍDUO NEOLIBERAL: HISTÓRIA DO TEMPO PRESENTE E A PRODUÇÃO DE HOLLYWOOD NO SÉCULO XXI.”

Imprensa: Construção historiográfica através dos veículos de informações

DIA	HORÁRIO	LOCAL	TÍTULO
28/11	14h00	I12 – SALA 115	O PAPEL DO AUXILIADOR DA INDÚSTRIA NACIONAL NA PROPAGAÇÃO DE INOVAÇÕES AGRÍCOLAS NO BRASIL DO SÉCULO XIX
28/11	14h15	I12 – SALA 115	JORNAL DAS MOÇAS E SEGUNDA GUERRA MUNDIAL: O PERIÓDICO COMO FONTE HISTÓRICA
28/11	14h30	I12 – SALA 115	A IMPRENSA ANARQUISTA NA GUERRA CIVIL ESPANHOLA: SOLIDARIDAD OBRERA E A CONSTRUÇÃO DOS REPUBLICANOS
28/11	14h45	I12 – SALA 115	A HISTÓRIA DO ENSINO AGRÍCOLA NO BRASIL E A IMPRENSA: UMA ANÁLISE DO AUXILIADOR DA INDÚSTRIA NACIONAL
29/11	14h00	G56 – SALA 211	A VISÃO SOBRE A MULHER NA REVISTA <i>EL MAESTRO RURAL</i> (1932-1934)
29/11	14h15	G56 – SALA 211	O “ROBIN HOOD MEXICANO” E SEU APAGAMENTO NA REVISTA <i>EL MAESTRO RURAL</i> (1932-1940)
29/11	14h30	G56 – SALA 211	D’ARCY MCNICKLE NAS PÁGINAS DA REVISTA <i>INDIANS AT WORK</i>: VOZ E TRAJETÓRIA DE UM INTELLECTUAL INDÍGENA
29/11	14h45	G56 – SALA 211	A AMÉRICA PRÉ-HISPÂNICA NA REVISTA <i>AMÉRICA INDÍGENA</i> (1941-1966)

29/11	14h45	G56 – SALA 211	O INDIGENISMO PERUANO EM DIÁLOGO CONTINENTAL: O DEBATE NAS REVISTAS <i>AMÉRICA INDÍGENA</i> E <i>PERÚ INDÍGENA</i> NAS DÉCADAS DE 1940 E 1950
29/11	14h45	G56 – SALA 211	A PARTICIPAÇÃO FEMININA NA REVISTA <i>AMÉRICA INDÍGENA</i> NAS DÉCADAS DE 1940 A 1970

HISTÓRIA LOCAL E REGIONAL: AS MÚLTIPLAS NARRATIVAS DO PASSADO

COORDENADORES:

Profª Drª Marcia Regina de Oliveira Lupion



Profº Drº José Carlos Gimenez



“POLÍTICO EMPRESÁRIO” OU “EMPRESÁRIO POLÍTICO”: A PARTICIPAÇÃO NA POLÍTICA BRASILEIRA DE HERMANN MORAES BARROS

Davi A. S. Talizin



Resumo: A colonização do norte do Paraná foi marcada por um “empreendimento privado” de reocupação do território. A Companhia de Terras Norte do Paraná (CTNP), que posteriormente passaria a se chamar “Companhia Melhoramentos Norte do Paraná (CMNP), foi uma das grandes responsáveis por essa reocupação. Companhia de origem paulista era composta por grandes empresários que não se dedicavam apenas a colonização das terras, esse é o caso de Hermann Moraes Barros. Hermann Moraes Barros foi um empresário paulista, diretor da CMNP, e um político com expressões em movimentos conhecidos do século XX. Hermann apoiou a eleição de Getúlio Vargas a presidência da República. Após o Revolução de 1930 passou a ser oposição ao governo Vargas, pois acreditava que São Paulo havia sido entregue nas mãos de interventores não paulistas, o que de fato aconteceu, por isso, foi um participante ativo da Revolução Constitucionalista de 1932. Hermann foi candidato a Deputado Federal por duas vezes primeiramente em outubro de 1954, nas eleições seguintes concorreu novamente ao cargo, obtendo semelhantes resultados. Porém, em sua segunda candidatura alcançou cargo de suplente, assumindo o mandato por duas vezes, de 23 de abril a 31 de julho de 1957, e no período de 10 a 26 de março de 1958. Em 1964, foi um apoiador do Golpe Militar de 1964. E em algumas citações que Hermann aparece, em matérias de jornais, participa de comemorações ao regime de exceção instalado. O Objetivo desse trabalho é analisar a trajetória política de um dos colonizadores da CMNP, que além de empresário, teve um papel significativo em atuações políticas em episódios da Política Nacional Brasileira.

Palavras-Chave: Político; Empresário; Hermann Moraes Barros.

APONTAMENTOS SOBRE DOUTOR CAMARGO: MÉDICO E NOME DE MUNICÍPIO PARANAENSE.

Matheus Fernandes Bonini Enares



José Carlos Gimenez



Resumo: Antigo distrito de Ivatuba, Doutor Camargo, situado na região Norte do Paraná, foi elevado à condição de Município, em 1964, e hoje pertencente à Região Metropolitana de Maringá. Sua história está ligada à empresa colonizadora Companhia Melhoramentos Norte do Paraná. Com o propósito de resgatar a sua história foi assinado um convênio entre o Departamento de História da UEM e a prefeitura daquele município. Em desenvolvimento na modalidade de Projeto de Pesquisa e Extensão os trabalhos contam com a participação de professores e acadêmicos do curso. Por meio de fontes variadas, disponíveis tanto *online*, sobretudo no portal de periódicos da Hemeroteca Digital Brasileira, quanto físicas, a pesquisa está dividida em dois âmbitos. O primeiro objetiva escrever a história do município por meio de fontes escritas e orais, o que contribuirá para a função social da História e para a memória coletiva. Em segundo, investigar a trajetória de vida do médico que deu nome à cidade. Sobre a sua história, existe um mito fundacional, segundo o qual o cirurgião paulista visitava constantemente a região para caçar, mas que também prestava auxílio médico à população, informação ainda não comprovada. Em fase de coleta de fontes, a pesquisa tem revelado, também, que além da medicina, o um médico tinha importante papel na economia, na política, e na sociedade paulistana, no entanto, essa importância carece de estudos. Neste sentido, resgatar a sua trajetória de vida é o objetivo principal da nossa pesquisa.

Palavras-chave: Município de Doutor Camargo; História Regional; Doutor Antônio Cândido de Camargo; História Política.

CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO MUNICÍPIO DE DOUTOR CAMARGO (1964-1968)

Maria Angélica da Silva Gama



Marcia Regina de Oliveira Lupion



Resumo: Localizado na zona fisiográfica do Ivaí ou quarta região do norte do Estado do Paraná, e desmembrado do Município de Ivatuba em 1964, a qual pertencia como distrito desde 1961, o Município de Doutor Camargo foi criado pela Lei Estadual nº 4842 de 02 de março de 1964, por iniciativa do governador Ney Braga. Na época o município recém-criado contava com aproximadamente 3.000 habitantes. A primeira eleição para a escolha do prefeito, vice-prefeito e representantes da Câmara Municipal ocorreu também em 1964, juntamente com a instalação solene do município em 14 de dezembro, para o mandato de quatro anos, 1965 a 1968. Parte dessa etapa da História do Município está registrada nas Atas da Câmara Municipal, nossa fonte principal para esta comunicação. Por meio delas é possível verificar a dificuldade dos gestores em administrar e implantar os órgãos públicos municipais, sobretudo em relação à saúde e à educação. Em face disso, abordaremos quais eram esses problemas na saúde e educação.

Palavras-Chave: História Regional; História Política; Município de Doutor Camargo.

Esta comunicação faz parte das pesquisas realizadas para o Projeto de Extensão História e Memória do Município de Doutor Camargo, desenvolvida por meio de convênio entre o Departamento de História da Universidade Estadual de Maringá e a Prefeitura Municipal de Doutor Camargo.

DE DISTRITO A MUNICÍPIO: AÇÃO POLÍTICA NO PROCESSO DE EMANCIPAÇÃO DO DISTRITO DE DOUTOR CAMARGO

Anna Julia Arcaldi Ribeiro 

Marcia Regina de Oliveira Lupion 

Resumo: Com a criação do Município de Ivatuba, em 1961, o distrito de Doutor Camargo também passou a fazer parte da sua administração. Localizado na quarta região do norte do estado do Paraná, o novo distrito, a partir do ano de 1962, sob liderança do vereador e presidente da Câmara Rosalino Felício dos Santos deu início ao processo de emancipação com objetivo de transformá-lo em um novo município. Essa iniciativa e os debates políticos a respeito desse assunto estão registrados nas Atas das Sessões da Câmara Municipal de Ivatuba, principal fonte para o desenvolvimento dessa pesquisa. Partindo da análise desses documentos, é possível observar os embates e as justificativas dos vereadores em relação ao projeto de desmembramento das terras do Município de Ivatuba e a criação do Município de Doutor Camargo.

Palavras-Chave: História Regional; História Política; Município de Doutor Camargo; Ivatuba.

Esta comunicação faz parte das pesquisas realizadas para o Projeto de Extensão História e Memória do Município de Doutor Camargo, desenvolvida por meio de convênio entre o Departamento de História da Universidade Estadual de Maringá e a Prefeitura Municipal de Doutor Camargo.

GUERRA, POLÍTICA E ECONOMIA: O PARANÁ NA GUERRA DO PARAGUAI

Matheus Pelaquim Silva




Resumo:

O conflito conhecido como Guerra do Paraguai foi o maior embate bélico da História da América Latina, colocando direta ou indiretamente, toda uma região em serviço dos assuntos bélicos decorrentes desse fenômeno. Pensando nisso, não apenas os países foram impactados, mas também, no caso brasileiro, cada província teve sua logística e mobilização particular. Dessa forma, esta comunicação tem como objetivo analisar o contexto do Paraná durante o período da Guerra do Paraguai, focando especificamente na relação entre a economia ervateira provincial e os aspectos militares. Para isso, foram examinadas fontes primárias, como os relatórios provinciais do Paraná, o conjunto de leis e decretos estaduais, as atas do Conselho de Estado pleno e os relatórios da repartição dos negócios da guerra. Teoricamente e metodologicamente, o trabalho se fundamenta tanto na História dos Conceitos quanto na História Política renovada, explorando as interconexões entre os conceitos de Política, Economia e Guerra enquanto práticas sociais. Assim, busca-se demonstrar que, entre os motivos que incentivaram a participação ativa do Paraná na Guerra do Paraguai, como as rivalidades econômicas e as questões internas da elite política regional, a economia ervateira teve um papel significativo nessa decisão.

Palavras-Chave: Guerra do Paraguai; Paraná; economia ervateira provincial; História Política renovada.

MARINGÁ-PR: O CONTEXTO SOCIAL, POLÍTICO E ECONÔMICO DE SUA FORMAÇÃO

Matheus Morais da Luz 

Resumo: O presente texto tem por objetivo apresentar pontos que são necessários para contextualizar o processo de formação e consolidação da cidade de Maringá, no qual, observa-se a estruturação e execução de um projeto de colonização que já pretendia torná-la um centro urbano regional. Esse planejamento destaca-se inclusive por sua planta urbanística, que fora pensada para ser um centro urbano moderno e atraente. É importante ressaltar a dimensão alcançada pela visão, ideologicamente formada, de que todos os que chegaram aqui, tiveram as mesmas oportunidades, em que aqueles que dedicassem suas vidas ao trabalho, desfrutariam de um enriquecimento certo. O que não condiz com a realidade apresentada pelas condições materiais de existência, que refuta a ideia de condições harmônicas que levariam a todos à prosperidade. Muitos foram os esforços para formar uma sociedade capaz de atender aos interesses da elite local. Na política, todo espaço político é preenchido por suas figuras públicas, que geralmente se consolidam como os candidatos, mas também há, nesse jogo, aqueles que nos bastidores movimentam suas peças, dando muitas das vezes as cartas. Esses são os apoiadores, que estabelecem seus apoios em prol de seus interesses. Tais, não apenas expressam suas preferências como agem de formas variadas para alcançar suas projeções. Assim, compreende-se a formação da cidade de Maringá, proveniente inicialmente da expansão agrícola cafeeira ao Norte do Paraná e posteriormente da expansão colonizadora direcionada pela Companhia Melhoramentos Norte do Paraná.

Palavras-Chave: Maringá. Formação. Consolidação. Companhia Melhoramentos Norte do Paraná

A EDUCAÇÃO ESCOLAR NO POSTO INDÍGENA CACIQUE GREGÓRIO KAEKCHOT - IVAÍ/PARANÁ: ESTUDO DA DOCUMENTAÇÃO DO SPI

Mariana Beatriz de Moraes



Rosângela Célia Faustino



Lucio Tadeu Mota



Resumo: Desde o início da colonização no Brasil a educação escolar inserida entre os povos originários visava, principalmente, introduzir nas culturas indígenas o projeto ocidental de civilidade visando à obediência, o respeito à casta monárquica europeia e o cumprimento dos dogmas cristãos. Os povos resistiram, enfrentaram, lutaram e foram conquistando leis e políticas específicas. São séculos de resistência indígena organizada em defesa dos territórios, das línguas e da ancestralidade. Os acontecimentos históricos do século XIX, como a abolição da escravidão (1888) e a Proclamação da República (1889), possibilitaram que, na primeira década do século XX, fosse instituído o primeiro órgão indigenista oficial brasileiro: o Serviço de Proteção ao Índio (SPI), baseado em ideais positivistas de ordem e progresso. Por meio do SPI o Estado brasileiro anunciou que haveria proteção aos indígenas e atuou no sentido de pacificar as lutas, disciplinar jovens e crianças, controlar lideranças e administrar os aldeamentos. Esse órgão imprimiu doutrinas rigorosas de controle atuando de 1910 até 1967, quando foi substituído pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI), criada pelos militares, com participação dos Estados Unidos que tem interesse em explorar terras e riquezas no Brasil. Nesse texto, apresentamos resultados de uma pesquisa de Iniciação Científica realizada por meio de estudo da documentação do SPI, referente ao Posto Indígena Cacique Gregório Kaekchot, município de Manoel Ribas/PR, no período de 1910 a 1967. Foram selecionadas, sistematizadas e analisadas informações sobre a educação escolar do posto, possibilitando a compreensão sobre o projeto educacional do período e suas influências na vida indígena.

Palavras-Chave: Educação escolar indígena, História da educação, Política educacional

A POLÍTICA INDIGENISTA NO PARANÁ PROVINCIAL E O PROTAGONISMO DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS (1853-1889)

Marcos Francisco Bonetti 

Resumo: Neste trabalho objetiva-se apresentar os resultados de uma pesquisa sobre as formas pelas quais a política indigenista adotada pelo Império brasileiro, durante o Segundo Reinado, foi implementada na Província do Paraná entre 1853 e 1889. Além disso, buscou-se analisar o protagonismo dos indígenas Kaingang, suas estratégias políticas e as interpretações que esses sujeitos históricos fizeram das ordenanças estatais. Para tanto, em debate com a historiografia, foram analisados Relatórios de Presidentes de Província, Atas da Câmara Municipal de Guarapuava, além de Ofícios e Correspondências. Do ponto de vista metodológico, recorreu-se aos aportes da etno-história (Mota, 2014) e à leitura à contrapelo da documentação proposta por Ginzburg (2002). Desse modo, espera-se contribuir com os debates referentes à história regional e à história das populações indígenas em território paranaense.

Palavras-Chave: Política indigenista; Segundo Reinado; Etno-história; Indígenas Kaingang; Paraná Provincial; História Regional.

ALAMBARY, CAMBARÁ E A PRESENÇA INDÍGENA: ALGUMAS REFLEXÕES ACERCA DAS NARRATIVAS CONSTRUÍDAS SOBRE O MUNICÍPIO

Mateus Torelli Fidelis



Rivail Carvalho Rolim



Resumo: O objetivo dessa comunicação é apresentar alguns resultados coletados a partir do Projeto de Pesquisa (PIBIC-2021/22) vinculado ao Grupo de Pesquisa História Social do Nordeste Paranaense da Universidade Estadual do Norte do Paraná. Analisando as produções memorialísticas (Faria, 2001; Pugas, 2002), percebeu-se uma tentativa de exclusão da memória e presença indígena naquele espaço, corroborando para a construção do mito do vazio demográfico (Mota, 1992). Além disso, as produções cambaraenses foram baseadas na perspectiva do “pioneiro”, privilegiando e cultuando as ações de “grandes personagens” e criando um conjunto de imagens e narrativas problemáticas acerca da fundação de Cambará. Observamos que, ao longo do desenvolvimento da pesquisa, essas imagens não correspondiam ao contexto, evidenciando algumas contradições. Mesmo com a exclusão realizada pelos memorialistas acerca da presença de grupos-étnicos-linguísticos, conseguimos identificar alguns indícios na formação territorial no início do século XX, no exemplo de alguns nomes que compõem/compuseram o espaço, como: o rio Alambari (Alambary) e a fazenda Água do Bugre.

Palavras-Chave: Reocupação; Vazio demográfico; Memória; Discurso.

ALDEAMENTOS NO PARANÁ PROVINCIAL: ESTABELECIMENTO, FINALIDADE E SIGNIFICADOS

Marina Braga Carneiro 

Resumo: O objetivo deste trabalho é apresentar reflexões sobre a História Indígena na região do Paraná durante o século XIX, especialmente no que concerne ao estabelecimento dos aldeamentos. Instituídos majoritariamente durante o período imperial pelos governos locais, seguindo as políticas públicas de “catequização e civilização indígena”, eles eram fundados próximos a áreas de interesse econômico e político e possuíam uma complexa estrutura e dinâmica. Nesses locais, além da catequização, pretendia-se “instruir” os povos indígenas quanto ao idioma, hábitos e a cultura nacional. Também era incentivado o trabalho, que geralmente traduzia-se na produção agrícola. A sua principal finalidade era promover a paulatina assimilação dos povos indígenas à denominada “sociedade nacional” e observa-se, inclusive, nas fontes administrativas produzidas pelos diretores dos aldeamentos e pelas autoridades locais, que havia claras diferenciações sociais e políticas entre os indígenas aldeados e os não aldeados. No Paraná, especificamente, foram planejados 11 aldeamentos, dos quais 8 foram de fato fundados, tendo durações e estruturas distintas. Esses lugares demonstram como a questão indígena estava sendo pensada e executada durante o Segundo Reinado, uma vez que são espaços de deslocamento de seus territórios tradicionais, de confinamento e de delimitação de fronteiras, assim como espaços de sociabilidades, de abrigo e acesso a recursos. Desse modo, crê-se que os aldeamentos são objetos de estudo relevantes e pretende-se analisar alguns de seus aspectos no contexto do Paraná provincial. Essas considerações integram resultados parciais da pesquisa de doutorado em andamento, sob orientação da Profa Dra. Roseli Boschilia (UFPR).

Palavras-Chave: História Indígena; aldeamentos; Paraná provincial; políticas públicas indigenistas.

BREVES APONTAMENTOS SOBRE A HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO EM CIANORTE

Gabriela Ferneda de Oliveira 

Daniel Longhini Vicençoni 

Marli Delmonico de Araújo Futata 

Resumo: O objetivo do artigo é apresentar os primeiros resultados da pesquisa em andamento sobre as memórias das origens escolares de Cianorte por meio dos relatos dos pioneiros. Trata-se de uma pesquisa histórica e bibliográfica, vinculada ao campo da História da Educação. Cianorte foi fundada pela Companhia Melhoramento Norte do Paraná (CMNP) em 26 de julho de 1953 e, obteve seu reconhecimento legal em 1955. Os interesses da CMNP estavam vinculados à venda de terras e lotes e, para isso, foi necessário iniciar um processo de desmatamento em toda região. Os compradores de terras eram de diversas regiões, como São Paulo, Minas Gerais e tinham como objetivo o cultivo do café. Com o aumento populacional, houve a necessidade de criar escolas para atender as demandas da cidade que estava se desenvolvendo. O que se pôde perceber é que o início da escolarização de Cianorte foi marcado pela criação de escolas rurais, devido ao grande número de pessoas que moravam na zona rural. Em contrapartida, o desenvolvimento escolar urbano foi mais lento, uma vez que as atividades econômicas da região se concentravam no campo.

Palavras-Chave: História da Educação. Cianorte. Instituições Escolares.

FOTOGRAFIAS DAS AUSÊNCIAS: A ESCOLA PÚBLICA MARINGAENSE NO PERÍODO DA PANDEMIA

William Robson Cazavechia 

Resumo: O objetivo desta comunicação é apresentar o processo de produção de um acervo fotográfico sobre as "ausências" dos sujeitos da Escola Pública Municipal no período da pandemia do Coronavírus, na cidade de Maringá/PR. Com esta apresentação discutimos a construção de discursos e narrativas a partir de fontes imagéticas elaboradas com a execução do projeto cultural **Ausências: um retrato da escola pública maringaense no período da pandemia 2022** (Edital 002/2021 PMM Prêmio Aniceto Matti). A documentação fotográfica visou evidenciar os vazios que a pandemia impôs ao espaço historicamente caracterizado pelas interações coletivas. O registro fotográfico das ausências no espaço escolar representou a afirmação da Escola como um espaço democrático e de engajamento a favor do direito universal à escolarização gratuita. O projeto se justificou pela necessidade de produzir um registro histórico e social relevante sobre a educação maringaense, no período da pandemia de COVID-19, que refletisse sobre os desafios enfrentados pela Escola Pública. Além disso, por meio da exposição realizada despertou, mediante a linguagem das artes visuais, a sensibilidade de que as ausências refletem a imprescindível presença histórica dessa Escola na sociedade.

Palavras-Chave: fontes; fotografia documental; educação; COVID-19.

HISTÓRIA E MEMÓRIA EM EXTENSÃO: A ESCOLA MUNICIPAL DOUTOR OSVALDO CRUZ

Alana Lorrana de Santana Martins Ramos



Camila Lourenço Valim



Jean Carlos Moreno



Patrícia Fantin Lazzarotti

Resumo: Apresentamos parte do subprojeto Memórias e Imagens das Instituições escolares, que, por sua vez, integra o Projeto de Extensão Memória, Imagem e Cidade, do Departamento de História da Universidade Estadual de Maringá. Objetiva-se mapear e organizar informações sobre as mais importantes e antigas instituições escolares do município de Maringá. A instituição escolhida pelo nosso grupo foi a Escola Municipal Doutor Osvaldo Cruz, a mais antiga ainda em funcionamento. Como um projeto incipiente intenta-se, em médio prazo, disponibilizar informações e imagens que ajudem a compor a identidade da escola, reforçando os laços com a comunidade, ex-alunos, professores e demais funcionários que ajudaram a construir a história da educação no município de Maringá. Para tanto, utilizam-se referenciais da História da Educação, bem como metodologias diversas para leitura histórica de fotografias e coleta de depoimentos.

Palavras-Chave: Extensão; História Local; História da Educação

A GEADA DE 1975 E SUAS NUANCES REGIONAIS NO NORTE DO PARANÁ: MEMÓRIAS E TRANSFORMAÇÕES


Carlos Elias Barros Sobreira Rodrigues



Resumo: Esta comunicação investiga os impactos históricos da geada de 1975 no norte do Paraná, com ênfase nas particularidades locais e nas memórias das comunidades afetadas. Ampliando uma pesquisa anterior que analisava a cobertura jornalística de Curitiba e Maringá, o trabalho explora como municípios específicos vivenciaram e ressignificaram este evento catastrófico, considerado um divisor de águas na história da região. A geada não foi apenas um desastre climático, mas um evento que remodelou a economia, a paisagem e o tecido social do norte paranaense. Enquanto áreas próximas à Represa Xavantes desfrutaram de certa proteção climática, outras regiões sofreram perdas severas, com a devastação da monocultura cafeeira, o êxodo rural e a formação de novos núcleos urbanos. Por meio de relatos orais, arquivos locais e registros jornalísticos, o estudo ilumina as formas distintas como as comunidades enfrentaram a crise, seja por meio de resistência, migração ou reinvenção econômica. Além de mapear as consequências imediatas, o trabalho examina como as narrativas locais foram transmitidas ao longo do tempo, contribuindo para a construção de identidades regionais marcadas tanto pelo trauma quanto pela resiliência. Com isso, busca-se reforçar a importância de uma história local que dialogue com as experiências vividas por diferentes grupos, preservando memórias e reconhecendo a diversidade de respostas a um evento que transformou permanentemente o norte do Paraná.

Palavras-Chave: Geada de 1975, historiografia regional, Norte do Paraná, memória e identidade coletiva, impactos socioeconômicos e culturais.


CAMINHOS DECOLONIAIS DA HISTÓRIA REGIONAL: ENSAIO SOBRE O CEMITÉRIOS DOS CABOCLOS, EM PAIÇANDU-PR (2014-2020)

Augusto Bueno Rosin 

Resumo: A discussão suscitada – como parte ainda em andamento do trabalho de conclusão da pós-graduação *lato sensu* em Ciências Humanas e Pensamento Decolonial, realizado na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) – tem como objetivo operacionalizar a *análise crítica da colonialidade* (QUIJANO, 1992; MALDONADO-TORRES, 2008; MIGNOLO, 2017) para o estudo de história regional e seus patrimônios. Em específico, o foco está no processo de tombamento do Cemitério dos Caboclos, em Paiçandu-PR, e de que maneira pode oferecer um debate decolonial da história local, frente as narrativas imperantes que constituíram a região. Metodologicamente, além dos aportes teóricos mencionados, delimita-se em uma reflexão ensaística aliada a pesquisas bibliográficas (das produções acadêmicas sobre a modernidade/colonialidade e das obras memorialistas regionais) e documentais (relatórios e ofícios envolvendo o Cemitério dos Caboclos, arquivados digitalmente no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN). Sendo este último o marcador do recorte temporal da pesquisa, entre 2014 e 2020.

Palavras Chaves: Colonialidade; História Regional; Cemitério dos Caboclos.

DO CIROL AO IMBAÚ: INTERFACES ENTRE O FACEBOOK E A HISTÓRIA

Tiago Suchecki 

Resumo: O presente trabalho foi realizado com intuito de preencher o vazio historiográfico no que tange a história do município de Imbaú, estado do Paraná, visto que não existem trabalhos acadêmicos ou literários sobre o tema. A partir da escassez de fontes, nos imbuímos da história pública e as fontes digitais, mais especificamente a página de *Facebook* denominada *Fotos antigas do Imbaú*, criada em 2015, pelo munícipe Osvaldo Lima, com o objetivo de preservar a história e memória do município por meio de fotografias. A partir das análises das imagens e dos comentários dos munícipes, se fez possível compreender a denominação da cidade, chamada de *Cirol* por influência direta da empresa de pavimentação asfáltica que construiu a BR 376, conhecida como *Rodovia do Café*, além da constatação de que os primeiros estabelecimentos comerciais surgiram paralelos com a rodovia, e posteriormente em decorrência da aglomeração local. Os relatos dos munícipes revelam informações da vida cotidiana, da cultura e de como foram construídos locais que são referência até os dias atuais. Neste sentido, este trabalho elucida uma pesquisa inicial, com potencialidades para a história oral, e contribui para a valorização da história local e o debate historiográfico no que tange o uso de fontes não convencionais pela história pública.

Palavras-Chave: Imbaú; Cirol; História e Facebook; História Pública.

FONTES PARA UMA HISTÓRIA DE CIANORTE: O “PROJETO RESGATE CULTURAL” E O LIVRO “CIANORTE, SUA HISTÓRIA CONTADA PELOS PIONEIROS”

Gelise Cristine Ponce Martins



Resumo: Este texto é parte integrante de nossa tese de doutorado, intitulada “A construção da História oficial de Cianorte e a consolidação da memória coletiva, através do Projeto Resgate Cultural” (1953-1975). A relevância desta pesquisa justifica-se diante do fato de que há poucos trabalhos acadêmicos sobre a história de Cianorte. Sendo que a maioria destes tem como referência o livro “Cianorte, sua história contada pelos pioneiros” (1995), escrito por Helena Cioffi, Irene Gimenes Praxedes, Izaura Aparecida Tomaroli Varella e Wilma Kobayashi Mesquita, professoras da educação básica de Cianorte. O livro é resultado do “Projeto Resgate Cultural de Cianorte” (1984-1992), organizado pelas professoras, com apoio da Prefeitura Municipal de Cianorte, a partir de entrevistas com os primeiros habitantes da cidade, fotografias antigas, reportagens de jornais locais e regionais, panfletos festivos e documentos oficiais. Nosso objetivo consiste em apresentar o material produzido pelo Projeto e a publicação dele resultante, enquanto fontes primordiais no estudo da história local. Tal variedade documental demandou uma fundamentação teórico-metodológica alicerçada em campos distintos, a saber: Memória e História Oral, História Visual, Análise de Discurso, Arquitetura e Patrimônio Histórico, História do Cotidiano e História Política. Com esta pluralidade de ferramentas de análise, podemos concluir que o “Projeto Resgate Cultural de Cianorte” e o livro “Cianorte, sua história contada pelos pioneiros” (1995) são fontes fundamentais para discutir o processo de construção da versão oficial da história de Cianorte, além de fomentar novos saberes, ao “dar vez e voz” aos indivíduos cujas trajetórias foram deixadas em segundo plano na história cianortense.

Palavras-Chave: História Local; fontes e métodos de pesquisa; História de Cianorte.

NOMES DE CIDADES: ARTICULAÇÃO ENTRE ELEMENTOS NATURAIS, CULTURAIS E RELAÇÕES DE PODER

Marcia Regina de Oliveira Lupion



Resumo: A apresentação objetiva apresentar uma análise da toponímia como um reflexo da interação humana com o espaço, seja por meio de elementos naturais ou culturais. De forma específica a discussão irá articular a escolha de nomes geográficos com a constituição histórica e social das cidades uma vez que tal articulação demonstra o quanto os nomes das cidades refletem não apenas suas origens, mas também como se inserem no contexto mais amplo da geopolítica e da história social do Brasil. Isso fornece uma compreensão mais crítica e abrangente das dinâmicas que levam à escolha dos nomes das cidades e as relações de poder de indivíduos ou grupos locais uma vez que, em muitos casos, a nomeação serve para perpetuar memórias selecionadas das elites políticas e econômicas, ignorando a história de grupos marginalizados. Com essa abordagem, pretendo colaborar, e quiçá, enriquecer a discussão sobre toponímia ao conectar identidade com questões de memória e cultural. O uso de referências como Maria Vicentina de Paula do Amaral Dick, especialista em toponímia, e teóricos da história regional, como Janaína Amado, fortalecem a argumentação ao enriquecer o debate teórico. E, com Sandra Pesavento, os aspectos culturais da cidade tomam forma como elementos que promovem a identidade da cidade e seus habitantes.

Palavras-Chave: Nomes de cidades. Toponímia. Espaço. Poder. Identidade.

O SILENCIAMENTO DAS MEMÓRIAS SOBRE A COLÔNIA *NEU DANZIG* NOS ESPAÇOS PÚBLICOS DE CAMBÉ-PR

Wilson de Creddo Maestro 

Resumo: Nos contextos regionais e locais, observa-se frequentemente a presença de diferentes narrativas, especialmente aquelas derivadas de escritos memorialistas. Essas narrativas tendem a se tornar predominantes onde há uma baixa produção de pesquisas históricas advindas do âmbito acadêmico. Esse fenômeno é evidente na historiografia de Cambé, mais especificamente em relação à história da Colônia *Neu Danzig*, um assentamento de imigrantes da Cidade Livre de Danzig estabelecido na região no ano de 1931. A dominância da perspectiva memorialista sobre a história de Cambé consolidou uma "história oficial" que privilegia a narrativa dos "vencedores" e silencia a memória de outros grupos envolvidos na formação do município. Nesse sentido, este trabalho busca investigar esse possível silenciamento da memória dos imigrantes danziguenses nos espaços públicos de Cambé, por meio de uma análise dos nomes de ruas e bairros do município. Observou-se uma ausência de referências à Colônia *Neu Danzig*, em contraste com a presença de nomes ligados a outros grupos relevantes na região. Levanta-se a hipótese de que esse silenciamento esteja relacionado à falência precoce da Colônia, vista como uma possível propaganda negativa para os interesses da Companhia de Terras Norte do Paraná, empresa responsável pela colonização do local. Destaca-se, portanto, a importância de novas abordagens produzidas no âmbito acadêmico que colaborem com a desconstrução desse modelo de "história oficial", incluindo outras memórias que possuíram semelhante importância no processo de formação da região.

Palavras Chaves: História Regional; Cambé; Norte do Paraná; Memória; Silenciamento.

Financiamento: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES)

PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL EM QUEDAS DO IGUAÇU – PR

Janete Alves Ferreira Rodrigues 

Astor Weber 

Resumo:

Este estudo, ainda em fase inicial, tem como objetivo estabelecer um espaço de preservação dos materiais culturais disponíveis no Colégio Sigismundo, em Quedas do Iguaçu, Paraná. Para isso, é fundamental desenvolver estratégias e práticas eficazes de conservação desse patrimônio, promovendo a proteção, valorização e reconhecimento da cultura local, um tema de crescente importância nas sociedades contemporâneas. O primeiro passo do projeto envolve o processo de catalogação desse acervo e a formalização de um espaço memorial. Este acervo, composto por artefatos, fotos, documentos e narrativas, não apenas preserva informações históricas, mas também suscita emoções e reflexões significativas, para a sua população. Nos últimos anos, a educação patrimonial tem se destacado como uma ferramenta crucial para ampliar o conhecimento e o apreço pelo patrimônio em diferentes públicos. Como salienta Nora (1993, p. 21), os lugares de memória "são lugares, com efeito, nos três sentidos da palavra: material, simbólico e funcional simultaneamente, somente em graus diversos." Esse processo de preservação não só aprofunda nossa compreensão do passado, mas também nos prepara para o futuro, revelando novas perspectivas e saberes locais. Espera-se que, ao organizar esse acervo, ele se torne uma fonte de pesquisa sobre a história local e um espaço acessível para visitas públicas.

Palavras Chaves: Preservação; Patrimônio Cultural; Quedas do Iguaçu.

HISTÓRIA DAS CRENÇAS E DAS IDEIAS RELIGIOSAS

COORDENADORES:

Profª Drª Vanda Fortuna Serafim 

Profº Drº Daniel Lula Costa 



OS ENTRELAÇAMENTOS TEMPORAIS E CULTURAIS DE GÉRIÃO NA COMMEDIA

Daniel Lula Costa



Resumo: Nesta comunicação proponho compreender os entrelaçamentos temporais e culturais do ser híbrido antropobestial Gerião, descrito na *Commedia* de Dante Alighieri (século XIV). A verificação desses entrelaçamentos foi realizada por meio da operação do conceito de revelação figural com base na teoria dos seguintes autores: Auerbach e o seu conceito de figuração, Gumbrecht e o conceito de presença do passado e o conceito de alegoria de Benjamin. A revelação figural possibilitou que encontrássemos fontes antigas e medievais que confluíssem na escrita da *Commedia* dantesca, desde as obras romanas aos bestiários medievais. Analisamos a fonte da *Commedia* buscando indícios que confluíssem memórias e acontecimentos descritos em outras fontes usadas por Dante com o objetivo de compreender como o poeta os imaginou por meio de uma perspectiva de crença que delimitasse o papel de Gerião como detentor de inúmeras temporalidades que se manifestam em seu corpo e em suas atitudes. Dessa forma, Gerião, ser híbrido antropobestial descrito como aquele que transporta Dante e Virgílio do sétimo ao oitavo círculo do inferno carrega alegorias sobre a fraude e a compreensão de mundo dantesca sobre a alteridade.

Palavras-Chave: Gerião; seres híbridos; *Commedia*

“FALA MAJETÉ”: APROXIMAÇÕES ENTRE ESTAMIRA E A REPRESENTAÇÃO DE EXU NO DESFILE DA GRANDE RIO (2022)

Auriane Stremel dos Santos



Vanda Fortuna Serafim



Resumo: A comunicação é desdobramento da pesquisa de iniciação científica intitulada “*Fala, Majeté! Sete Chaves de Exu: apontamentos acerca das representações de Exu e a sua repercussão na mídia (Rio de Janeiro - 2022)*”, desenvolvida junto ao Grupo de Pesquisa em História das Crenças e das Ideias Religiosas (HCIR-UEM). Buscamos examinar as performances e representações de Exu, no desfile da Escola de Samba Acadêmicos da Grande Rio, em diálogo com o enredo da escola por meio da obra *Abre Alas* publicada pela Liga Independente das Escolas de Samba (LIESA), mas também em diálogo com a figura de Estamira, que trabalhou durante 20 anos no lixão do Jardim Gramacho, em Duque de Caxias, no Rio de Janeiro.

Palavras-Chave: Exu; Estamira; Grande Rio.

O CEMITÉRIO DOS CABOCLOS: apontamentos iniciais.

Gabriel Fernandes de Oliveira



Vanda Fortuna Serafim



Resumo: A comunicação é desdobramento da pesquisa de iniciação científica desenvolvida junto ao Grupo de Pesquisa em História das Crenças e das Ideias Religiosas (HCIR-UEM). Intenciona-se situar a presença do Cemitério dos Caboclos na região de Paiçandu-PR, bem como o seu processo de patrimonialização. De forma mais específica, busca-se apresentar relatos mapeados acerca das impressões da população local sobre o cemitério. Os relatos trabalhados (na maioria escritos, mas também nas mídias audiovisuais) são provenientes de diversos sites, de blogs que trabalham desde ‘paranormal’ à jornais digitais. Embora nem sempre possuam uma boa consistência narrativa, com aparentes contradições, evidencia-se que parte do imaginário que permeia o cemitério possui uma forte relação as práticas afroreligiosas e com o estranhamento dos que desconhecem tais práticas e, em alguns casos, derivam de um forte preconceito religioso e racial.

Palavras-Chave: Cemitério, caboclos, Paiçandu, Maringá.

A PRESENÇA E TRAJETÓRIA DA COMUNIDADE JUDAICA EM MARINGÁ

Thiago Alves Davanzo Ramari



Vanda Fortuna Serafim



Resumo: História das Crenças e das Ideias Religiosas Resumo: A seguinte proposta visa analisar a presença e organização da comunidade judaica em Maringá, Paraná, sua trajetória no contexto da presença judaica no Brasil. A imigração judaica remonta ao século XVII, com a chegada de cristãos-novos ao Nordeste; porém, foi no século XIX que houve um fluxo expressivo de judeus ao Brasil, especialmente após perseguições na Europa, como pogroms e o Holocausto. No Paraná, a colonização promovida pela Paraná Plantation Ltda. na década de 1940 atraiu imigrantes, incluindo judeus, que se estabeleceram no Norte do estado, mas enfrentaram dificuldades para formar uma comunidade coesa em Maringá devido à falta de infraestrutura religiosa. Atualmente, a comunidade judaica maringaense é pequena e discreta, com cerca de 40 membros de diversas cidades próximas. Desde 2018, esse grupo organiza encontros religiosos, em torno do judaísmo reformista, uma vertente mais inclusiva ao contexto contemporâneo. Esses encontros são uma tentativa de preservar a identidade judaica, promover o apoio mútuo e consolidar uma continuidade religiosa e cultural em uma cidade onde faltam estruturas formais, como sinagogas. Fundamentado na História Oral, o projeto busca registrar memórias e experiências dos membros, preenchendo uma lacuna historiográfica sobre a comunidade judaica no Paraná, desenvolvendo uma pesquisa que tenha como fonte os relatos orais vindos dos membros da comunidade local. Documentar a vivência desse grupo plural, contribuirá para o entendimento da identidade e das dinâmicas culturais judaicas em centros urbanos menores, fornecendo uma base para futuros estudos sobre minorias religiosas e étnicas judaicas, assim, destacando a complexa relação entre tradição e adaptação.

Palavras-Chave: Comunidade judaica, Maringá, Imigração, Identidade cultural, História Oral, Judaísmo

MAPEAMENTO DAS CASAS RELIGIOSAS DE MATRIZ AFRICANA EM SARANDI-PR

Eduarda Beatriz Beltramin Beltram 

Resumo: O presente resumo é derivado do Projeto de Iniciação Científica intitulado "Mapeamento das casas religiosas de matriz africana em Sarandi-PR", vinculado ao grupo História das Crenças e das Ideias Religiosas (CNPQ/UEM), sendo o objetivo relatar os caminhos percorridos apontando para os desdobramentos que se seguiram com o trabalho. Através da Pesquisa Participante se relatam as observações no mapeamento de casas religiosas e procura-se desenvolver estudos capazes de constituir referenciais teóricos para o campo das religiões mediúnicas afro-brasileiras, evidenciando um mapeamento das casas religiosas de matriz africanas em Sarandi-PR. Os registros do mapeamento levam ao encontro de 15 terreiros, no qual um em específico é estudado mais a fundo e elaborado o Calendário Litúrgico do terreiro. Conclui-se através deste trabalho a importância das religiões de matriz africana para a cidade de Sarandi bem como as inteligências negras para elaborar a liturgia de uma casa de santo.

Palavras-chave: Sarandi; Decolonialidade; Crenças.

CASAMENTOS RELIGIOSOS HOMOSSEXUAIS NOS EUA DÉCADA DE 1970

Pablo Vinicius Napoli



Resumo: Em seis de outubro de 1968 era fundada a *Metropolitan Community Church* em Los Angeles pelo reverendo Troy Perry. Em seus sermões o fundador, um homossexual pregando para uma audiência majoritariamente homossexual, defendia que a homossexualidade não só não era um pecado como era algo pré-ordenado por deus e, portanto, uma parte essencial de seu ser. Embora não seja o primeiro exemplo histórico, a instituição se tornou na década de 1970 a mais representativa igreja cristã que se propôs a atender a população homossexual. Na sua defesa da dignidade religiosa do homossexual cristão, a igreja, entre outros serviços, realizou '*holy unions*', uma cerimônia religiosa equivalente ao casamento, entre pessoas do mesmo sexo, atraindo ampla atenção da mídia estadunidense. O presente trabalho tem como objeto essas cerimônias religiosas, tendo como fonte os jornais comerciais dos Estados Unidos da América de 1970 a 1975, destacando em sua análise dois aspectos. Primeiro, a importância simbólica, já que não possuía caráter legal, que a cerimônia tinha para os participantes, principalmente tendo em mente o contexto de opressão social a homossexualidade. Segundo, como a cerimônia de casamento entre duas pessoas do mesmo sexo aparecia como uma contestação da ordem moral e da noção de família conforme era entendida por amplos setores da população estadunidense da década de 1970.

Palavras-Chaves: Metropolitan Community Church; Casamento homossexual; Igrejas inclusivas.

NO BANCO DOS RÉUS: ESPÍRITAS, UMBANDISTAS E CURANDEIROS DE MARINGÁ ATRAVÉS DE PROCESSOS CRIMINAIS (1950 - 1970)

Giovanna Tolomeotti Pereira 

Resumo: Este trabalho tem como objetivo apresentar as narrativas de XXXX processos criminais da cidade de Maringá, que, em linhas gerais, buscavam condenar curandeiros, espíritas e umbandistas atuantes no município entre as décadas de 1950 e 1970. A materialidade desses processos revela a perseguição enfrentada por religiões e práticas não-católicas, reforçando a premissa de que havia, na cidade, um projeto civilizatório que restringia a atuação e presença desses agentes religiosos. Para realizar essa discussão, trabalhamos com análise de discurso em perspectiva foucaultiana (Foucault, 1971). Essa abordagem permite reconhecer a preciosidade das expressões que o processo crime abriga, as quais denotam tanto a dispersão quanto a importância, ou seja, a necessidade e a raridade das declarações em uma formação discursiva específica, em um período delimitado. Desta forma, a fonte se configura como o repositório de todas as expressões que puderam ser articuladas em palavras, isto é, que adquiriram uma materialidade físico-social em um contexto histórico específico. Assim, concluímos que os processos criminais que serão apresentados revelam um quadro de perseguição direcionado a práticas religiosas não católicas em Maringá. Através da análise foucaultiana do discurso, compreendemos esses processos como expressões de um projeto civilizatório que tentava moldar as manifestações religiosas locais.

Palavras-Chave: Processos criminais; curandeirismo; história local; religiões em Maringá.

RELIGIOSIDADE BRASILEIRA ANCESTRAL

Há contornos místicos nas pinturas rupestres do PNSC – PI?

Michel Justamand



Pedro Paulo Funari



Ana Cristina Alves Balbino



Vitor José Rampaneli de Almeida



Cristiane Andrade Buco



Mauro Alexandre Farias Fontes



Marcial Cotes



Gabriel F. de Oliveira

Resumo: O presente estudo versa sobre a possibilidade de existirem indícios da religiosidade/espiritualidade ancestral nas cenas de pinturas rupestres nas rochas do Parque Nacional Serra da Capivara – PNSC, no estado do Piauí. Temos como indicativos as formulações de pesquisadoras, como Niède Guidon, Anne-Marie Pessis e Gabriela Martin, reconhecidas nacional e internacionalmente, por suas contribuições arqueológicas, e em especial, sobre as pinturas rupestres do parque. Em seus escritos, informam que há a presença de representações rupestres de cerimoniais que podem ser religiosos. E, em nossos trabalhos de campo, ao longo dos últimos anos (entre 2003 e 2023), notamos a possibilidade de adornoSs nas representações humanas, nas pinturas rupestres, demonstrarem esses mesmos momentos de cerimoniais serem a religiosidade/espiritualidade de nossos ancestrais de tempos imemoriais. Baseamos nossas análises, escritas e reflexões, sobre as pinturas rupestres, para além das pesquisadoras da arqueologia, em estudos de sociólogas/os, antropólogas/os e historiadoras/es preocupados/as com as questões da religião de tempos antigos.

Palavras-Chave: Religiosidade Ancestral; Pinturas Rupestres; Parque Nacional Serra da Capivara-PI.

A JUVENTUDE PARA DOM JAIME (1968-1997): CONSIDERAÇÕES SOBRE O INTERDISCURSO NA PRODUÇÃO DO DISCURSO

Mariane Rosa Emerenciano da Silva 

Resumo: A presente comunicação é um desdobramento da pesquisa de doutorado em andamento, intitulada, *Casto, trabalhador, caridoso e com vocação à família ou à vida sacerdotal*: O ideal para a juventude católica maringaense em D. Jaime (1968-1997). Dom Jaime foi o primeiro bispo da cidade de Maringá-PR, chegou à cidade em 1957 e permaneceu na liderança da igreja particular de Maringá até o ano de 1997, continuando a residir em Maringá até o ano de sua morte em 2013. Uma de suas características foi a proximidade aos meios de comunicações (jornal, rádio, televisão). Desde sua chegada ao noroeste paranaense, nos impressos publicou aproximadamente 1785 artigos sobre diversos temas, como família, trabalho, reforma agrária e juventude, dentre os quais privilegiamos a juventude. Nossas considerações é que o tema juventude em Dom Jaime não foi escolhido apenas por questões pessoais, mas por se tratar de um tema e um grupo de destaque a partir da década de 1960. Para compreender os discursos do bispo na *Folha do Norte do Paraná* (1962-1979) – periódico criado pelo mesmo – e o *Diário do Norte do Paraná* (1974-2018), recorreremos aos aportes teóricos metodológicos de “Análise de Discurso” de Eni Orlandi (2006) que aponta que toda produção do discurso é realizada a partir do “interdiscurso”, ou seja, de produzido a partir de um discurso já produzido.

Palavras-chave: Catolicismo; jovens; discurso; bispo; Maringá

O IDEÁRIO LIBERAL NO ESPIRITISMO E PROTESTANTISMO FRENTE À RELIGIÃO OFICIAL DO BRASIL (CATOLICISMO) NO FINAL DO SÉCULO XIX

Marcos Roberto Almeida dos Santos 

Resumo: No final do século XIX o protestantismo e o espiritismo marcaram presença no Império do Brasil. O pensamento liberal, fundado num programa de progresso e desenvolvimento do país, impulsionou ideias e projetos de separação da Igreja do Estado, reivindicando com isso o estado laico e a liberdade de cultos. A concepção protestante de secularização das instituições públicas convergia para o mesmo ideário do liberalismo brasileiro, no qual reivindicava a liberdade de consciência e, conseqüentemente a liberdade de professar qualquer denominação religiosa. A ideia de progresso em matéria de religião e culto fora associada ao protestantismo e ao espiritismo por vários liberais brasileiros, pondo sobre estas denominações ares de modernidade e avanço civilizacional no país. Não obstante, sendo o Brasil um estado católico estabelecido no regime de união Estado-Igreja, sob os auspícios do padroado, era inevitável o conflito das autoridades eclesiásticas com grupos provenientes de cultos diferentes à religião oficial do Brasil. O texto se propõe a refletir – a partir de pesquisas em arquivos e na literatura da época: século XIX – e trazer à tona os embates entre o catolicismo oficial frente a propaganda de pastores protestantes e adeptos do espiritismo.

Palavras-Chaves: Protestantismo – Espiritismo – Liberdade de Cultos – Liberalismo – Catolicismo

HISTÓRIA CULTURAL: ENTRE AS IMAGENS, NARRATIVAS E MEMÓRIAS

COORDENADORES:

Prof^a Dr^a Neilaine R. Rocha



Prof^a Dr^a Vanessa Séves de Souza



PRESCRIÇÕES BÁVARAS: RELATOS SOBRE ENFERMIDADES NO SÉCULO XIX NO RIO DE JANEIRO

Lucas Cairê Gonçalves



Christian Fausto Moraes dos Santos



Resumo: A chegada de exploradores europeus às Américas no século XV modificou não somente o cenário político e econômico da época, mas também o cenário científico. Após a conclusão das invasões Holandesas no século XVII, o Brasil se isolou por aproximadamente cento e cinquenta anos até que, em inícios do século XIX, a vinda da coroa portuguesa e a abertura dos portos facilitaram o acesso de viajantes de outras localidades para estudar e pesquisar a região brasileira. É nesse cenário que esse trabalho se insere. Partindo de uma metodologia de caráter bibliográfico e documental, elencamos como fonte principal os relatos de viagem dos bávaros Spix e Martius. Centralizando nas observações sobre a cidade do Rio de Janeiro, nos propusemos a entender quais foram as principais enfermidades observadas pelos naturalistas que acometeram os moradores desse território no século XIX. Com isso, objetivamos compreender como certas doenças foram vistas e tratadas pela sociedade em uma cidade grande como o Rio de Janeiro na década de 1820.

Palavras Chaves: História Natural; Século XIX; Spix e Martius; História das Ciências da Saúde.

A TELA ESTUDO PARA “A ABORDAGEM DO MONITOR ALAGOAS”, DE VICTOR MEIRELLES: ENTRE O REPRESENTADO E A REPRESENTAÇÃO

Aldeir Isael Faxina Barros 

Resumo: O presente trabalho analisou a tela *Estudo para “A Abordagem do Monitor Alagoas”*, de Victor Meirelles de Lima, referente à Guerra contra o Paraguai. Os objetivos aqui levantados visaram compreender o circuito social do quadro em questão, analisando o fazer artístico do período a partir do citado estudo, observando prováveis interrelações com obras contemporâneas, além de avaliar possíveis reverberações culturais dispostas na composição empregada pelo artista. A leitura da fonte imagética ocorreu por meio do cotejo da pintura com outras fontes e documentos selecionados para o desenvolvimento da pesquisa, tomando como referencial teórico o trabalho desenvolvido por Coli (2005) e as noções de *Prática* e de *Representação* discutidas por Chartier (2002). Foi possível constatar que a nomeação da tela passou por alterações de acordo com a sua trajetória, variando entre a sua encomenda, a sua fatura e ao processo de dispersão do espólio de Meirelles. A obra também apresenta uma aproximação composicional com um estudo de outro pintor, Eduardo De Martino. Ademais, foram constatados seis antagonismos com referências civilizacionais inseridos no arranjo de Meirelles, referentes a ordem, aos contingentes, às vestimentas, às expressões dos combatentes, aos armamentos e às embarcações. Também foi notado uma implicação civilizatória no quadro, reflexo dos discursos em voga naquele momento histórico. Em suma, a pintura idealizada por Meirelles se configura em um projeto inacabado que possuiu distintas nomeações, com uma possível influência de De Martino, além de destacar e perpetuar o então vigente discurso dicotômico entre Civilização e Barbárie.

Palavras-chave: Pintura Histórica; Guerra contra o Paraguai; Victor Meirelles de Lima.

NARRATIVAS DE VIRTUDE E SAÚDE: CASAMENTO E O CORPO FEMININO NO SÉCULO XIX

Raiza Aparecida da Silva Favaro



Christian Fausto Moraes dos Santos



Sabrina Araujo de Sousa



Resumo: O presente trabalho discute as narrativas elaboradas sobre o casamento no século XIX, através da análise da tese do médico brasileiro Dr. Luiz Yianna D’Almeida Yalle, intitulada “A mulher e o matrimônio: medicamentos considerados” (1847). Nessa obra, o autor descreve o casamento como essencial para a saúde moral e física da mulher. A moralidade da época permitia que os homens exercitassem a sexualidade fora do casamento, enquanto buscava restringir as mulheres à prática sexual exclusivamente dentro das fronteiras conjugais, entendendo-a como intimamente ligada à moral e à saúde femininas. Ao longo da história, o casamento consolidou-se como um divisor entre a “esposa” e as “outras”, entre o espaço doméstico e o público. Este estudo busca analisar, como documentos oficiais como teses médicas, construíram uma narrativa que apresentava o casamento como essencial à vida da mulher. Ao enquadrar o matrimônio como um requisito indispensável para a saúde feminina, esses discursos reforçavam uma visão de que a moralidade e o bem-estar físico das mulheres dependiam de sua condição de esposas.

Palavras-Chave: Casamento; Médicos; Narrativas; Século XIX; Saúde; Teses

O SER-MULHER NA ARTE: VESTÍGIOS DO OLHAR MASCULINO NAS PINTURAS CLÁSSICAS

Angeliane Arceni Chefer




Roberta Stubs



Resumo: Nesta pesquisa, percorremos o contexto histórico e cultural de três pinturas clássicas da História da Arte europeia, que retratam as mulheres sob uma perspectiva masculina, patriarcal e machista, observando que essas representações do ser-mulher refletiam mais sobre os desejos dos homens do que as realidades femininas. De tal modo, mapeamos como essa visão consolidou uma dicotomia entre a mulher e o homem, na qual o discurso masculino predominou durante séculos e as mulheres foram relegadas ao papel de objetos de contemplação. A partir das epistemologias feministas, traçamos reflexões críticas sobre a objetificação do corpo feminino nas Artes Visuais e problematizamos os discursos que perpetuam essa visão. Neste contexto, percebemos que, mesmo ainda vivendo em uma sociedade que perpetua os discursos patriarcais, as produções artísticas e científicas com bases feministas proporcionam um espaço de resistência, em que as mulheres reivindicam autonomia e protagonismo em suas próprias representações.

Palavras-Chave: História da arte; Feminismos; Artes visuais.

A RELIGIOSIDADE E A ARTE DE FAZER DE YA MUKUMBY: AS INTERSECÇÕES DO RELIGIOSO E DO ATIVISMO POLÍTICO DE UMA IALORIXÁ EM LONDRINA (1950-2013)

Patrick Eduardo de Barros 

Resumo: Ya Mukumby, ou Dona Vilma, foi uma importante personalidade da política londrinense, especialmente nos anos 2000. Ela foi central no debate público acerca da Política Afirmativa das cotas raciais implementadas em 2004 na Universidade Estadual de Londrina. Embora estivesse fora do campo intelectual da universidade, como líder religiosa e participante do Movimento Negro, seu ativismo somou-se às investidas a favor de mudanças estruturais da sociedade brasileira, para combater o confinamento da população negra à informalidade. Nossa pesquisa objetiva a analisar as formas pelas quais esse ativismo se manifestou, com suas implicações simbólicas, históricas e discursivas. Para tanto, utilizamos do conceito de “tática”, de Michel de Certeau, que descreve as formas de mobilização e reinvenção da realidade cotidiana pelos sujeitos dadas em contextos sociais desfavoráveis. Recorremos às análises de discursos públicos da Ialorixá, uma vez que seu pertencimento era ao candomblé, tradição marcadamente oral. O trabalho ainda observará as relações tecidas entre a memória regional acerca da contribuição dos diferentes grupos étnicos para a formação da cidade, um tensionamento levado a cabo por Ya Mukumby. Ainda em curso, as conclusões sugerem afirmar que sua atuação política pode ser entendida tanto inserida na continuidade histórica do Movimento Negro, quanto para uma evidência das tensões raciais que permeiam a territorialidade londrinense. Nesse sentido, inserindo-se do debate sobre História Pública, a pesquisa visa responder quais são as ferramentas políticas desprendidas para a disputa dos espaços públicos no município de Londrina por Ya Mukumby.

Palavras-Chave: Londrina; Candomblé; Ya Mukumby; Tática; Cotas raciais

AS MÚLTIPLAS MEMÓRIAS DE UM SÓ LUGAR: COMO RECONHECÊ-LAS QUANDO IGNORADAS OFICIALMENTE

Rosana Steinke 

Resumo: A partir da análise do documento que guiou o IPHAN para que se executasse o tombamento do centro histórico de Cuiabá, foi possível perceber hiatos sobre a presença dos homens e mulheres negros e indígenas neste espaço urbano. Objetiva-se mostrar que, mesmo não sendo evidenciado no documento oficial, há inúmeros e importantes registros sobre a vivência dessas pessoas no espaço urbano tombado. Por meio do levantamento de fontes diversas foi possível demonstrar a existência de um cotidiano rico em vários aspectos culturais, de resistência e repressão, evidenciado na oralidade e materializado nas antigas ruas e becos com seus paralelepípedos, na sua arquitetura e espaços públicos palco celebrações que mobilizam a comunidade afrodescendente até os dias de hoje, que criaram laços de solidariedade e estratégias de sobrevivência ao longo do tempo. Por mais que não sejam citados estes importantes aspectos no documento oficial, o que poderia ainda ser feito institucionalmente, o centro histórico cuiabano foi local de encontros, trocas, circularidade cultural, enfrentamentos em vários âmbitos e segmentos sociais. Com a contextualização de inúmeras práticas culturais e presença material é possível mostrar por meio das comemorações, celebrações e do espaço erigido e ocupado, a sobrevivência de múltiplas memórias da população escravizada e seus descendentes, suas práticas e ressignificações que, por sua vez, também podem servir de base para se pensar políticas públicas de reparação de direitos.

Palavras-Chave: Memória. Espaço Público. Tombamento. Patrimônio material e imaterial.

FOUCAULT E A DESCONTINUIDADE HISTÓRICA

Renan Tavares Albino



Neilaine Ramos Rocha Lima



Resumo: Este artigo tem como objetivo apresentar uma análise crítica que Michel Foucault constrói em relação à História tradicional, desafiando as noções de linearidade temporal. A pesquisa se propõe analisar como Foucault aborda a descontinuidade histórica em sua fase arqueológica, explorando como o autor se utiliza da descontinuidade temporal para desafiar as narrativas tradicionais, que frequentemente ignoram os pontos de ruptura que moldam a experiência humana. A pesquisa busca evidenciar como essas descontinuidades são determinantes na obra de Foucault para entender a complexidade das narrativas históricas, pois revelam a maneira como que cada época organiza como a sociedade entende determinados fenômenos a partir de padrões específicos de discurso, que podem ser analisados historicamente. Ao final, o trabalho visa contribuir para uma compreensão, a partir de Foucault, da importância dada pelo filósofo à descontinuidade na evolução dos sistemas de pensamentos e na construção das narrativas que moldam nossa percepção do passado.

Palavras-Chave: Foucault. Descontinuidade. História

TEMPORALIDADES EM NARRATIVAS GERACIONAIS: POSSIBILIDADES NO ENSINO DE HISTÓRIA.

Hyan Aguiar Janegitz



Neilaine R. Rocha de Lima



Resumo: Esse artigo visa discutir as possibilidades teóricas da relação entre a categoria da sucessão de gerações como um operador das noções de temporalidades e sua aplicabilidade para o ensino de história por meio das narrativas construídas em espaços escolares. Para tal é elaborado em primeira parte uma elucidação do tempo histórico enquanto formador da consciência histórica e sua relação com a educação e os processos cognitivos de formação das percepções de temporalidade. As estruturas que compreendem a categoria de geração e como estas se comportam no tempo histórico e suas narrativas compreendem a segunda parte desse trabalho, objetivando unir na teoria da história conceitualizações para sua prática e implementação no ensino de um aspecto que aparente ser prático e relacionado com a vivência de cada um, uma vez que o conflito entre gerações é parte da realidade de todo o ser inserido na sociedade. Assim com nossa pesquisa teórica espera-se que discussões sejam abertas para a prática do ensino de história e para o desenvolvimento das temporalidades e narrativas próprias da historiografia.

Palavras Chaves: Temporalidades; Gerações; Narrativas; Ensino de história.

BERLIN: A ANÁLISE DE UMA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA SOBRE A EFERVESCÊNCIA CULTURAL NA CAPITAL ALEMÃ DOS ANOS 20

Luiz Fernando de Oliveira Rosseto 

Resumo: Após ser devastada pela Primeira Guerra Mundial, a Alemanha tornou-se palco de grande efervescência política, artística e cultural, dando espaço ao desenrolar de movimentos como o expressionismo, correntes políticas de extrema esquerda e direita e lutas por direitos sociais. A Constituição de Weimar, publicada em 1919, consolidaria a democracia liberal e direitos políticos inexistentes no período imperial. Em *berlim*, HQ desenvolvida por Jason Lutes, encontra-se uma representação dos anos finais desse período, aqueles que antecedem a chegada do Partido Nazista ao poder, ao acompanhar a estudante de arte Marthe Müller, recém chegada à cidade, e o jornalista berlinense Kurt Severing, além da própria Berlim tornar-se uma personagem importante para a trama. O presente trabalho objetiva analisar e compreender o período descrito a partir da representação de personagens fictícios desenvolvidos por Lutes na história em quadrinhos, para isso, a HQ será tratada como fonte documental, tomando-se o devido cuidado com o contexto histórico representado e aquele no qual ela foi produzida, além do autor e seus objetivos com a obra. A partir dessa análise, pretende-se retomar o período histórico a partir dos diferentes movimentos sociais, culturais e políticos presentes na cidade de Berlim entre as décadas de 20 e 30, além do próprio contexto alemão entreguerras e pré-chegada dos nazistas ao poder.

Palavras Chaves: *Berlin*; História em Quadrinhos; República de Weimar.

ASPECTOS DO PENSAMENTO NACIONAL-POPULAR EM CANÇÕES DO ÁLBUM LOUVAÇÃO (1967) DE GILBERTO GIL

Leandro dos Santos Fernandes





Resumo:

O presente trabalho busca apresentar aspectos do pensamento denominado como Nacional-Popular inserido no contexto da ditadura civil-militar brasileira (1964-1985), por meio de canções de Gilberto Gil, presentes no álbum *Louvação* de 1967. O pensamento nacional-popular no Brasil na metade dos anos 1960, era associado principalmente a campos da esquerda brasileira do período, e compreendia a música como importante ferramenta de conscientização dos brasileiros referente as desigualdades sociais e repressão política do estado ditatorial. As obras musicais inseridas neste pensamento, também possuíam aspectos de denúncia referente as mazelas sociais do país naqueles anos da década de 1960. A análise centra-se nas canções *Louvação*, *Roda* e *Procissão*, tais obras foram selecionadas por apresentarem em suas letras e melodias aspectos que se associam ao viés nacional-popular. As composições nos fornecem visões de Gilberto Gil e co-autores referente as perspectivas sociais e políticas de setores de oposição ao governo ditatorial, principalmente do campo artístico cultural. Como metodologia, a pesquisa enfatiza a análise das letras das composições, ainda que, alguns aspectos das melodias são apresentados, este âmbito não é aprofundado, devido a necessidade de conhecimentos maiores dentro do campo dos estudos musicais. A relação de Gilberto Gil com campos da esquerda mais engajada durante o regime ditatorial, geralmente é relegada a um segundo plano, devido a sua participação intensa e preponderante no movimento Tropicalista. Entretanto, em obras do compositor baiano já na fase da Tropicália, é perceptível a influência da fase nacional-popular.

Palavras-Chave: Gilberto Gil; Nacional-Popular; Ditadura Civil-Militar; Música.

MARIA DA CONCEIÇÃO TAVARES: UMA NARRATIVA DO BRASIL NOS ANOS DE 1950 A 1980.


Vitor Emanuel Espiasse Pandolpho 

Neilaine Ramos Rocha de Lima 

Resumo: O presente artigo tem por finalidade analisar as obras da economista e professora Maria da Conceição Tavares. Referência na área econômica do Brasil nas décadas de 1950 até 1980, ela não só analisa o fracasso do desenvolvimento brasileiro, mas também descreve em suas principais obras o momento do país naquele período conhecido como o auge do desenvolvimentismo. As suas obras trazem consigo uma interpretação do Brasil através da perspectiva da autora, mostrando não só os desafios da nação naquele período, mas tentando compreender o seu presente através das interpretações do passado junto à historiografia, criando assim uma narrativa histórica do Brasil na metade do século XX. Usando como teóricos Quentin Skinner (2017) e Jean Sirinelli (2003), onde pode-se analisar a autora como intelectual dentro do seu contexto histórico. Além de interpretar as suas obras como uma narrativa na visão dos historiadores Paul Veyne (2008) e Michel de Certeau (2008).

Palavras-chave: Desenvolvimentismo; Narrativa; Maria da Conceição Tavares; História Cultural.

A METODOLOGIA DE UMA HISTÓRIA DIGITAL

Rafael Meira de Oliveira 

Resumo: O ofício do historiador e a condição da disciplina História estão intrinsecamente relacionados a um lugar social. Isso evidencia que não apenas os recortes e objetos de estudo são historicizados, mas também as próprias teorias e metodologias empregadas pelo pesquisador, que são igualmente influenciadas por condições externas. O acesso à internet no Brasil cresceu consideravelmente nos últimos anos e atualmente a discussão deve ser conduzida não mais sobre ter ou não acesso, mas sim sobre o letramento digital desses internautas que frequentam as páginas da web. Dado o reconhecimento que o virtual é também um lugar de investigação histórica, se faz necessário repensar as práticas desse ofício; seria o momento de discutir-se uma aplicabilidade teórico metodológica. Portanto, este texto faz uma aproximação inicial deste trabalho, muito árduo por sinal. Para isto, como um experimento, será discutido de que forma documentos audiovisuais nascidos digitais, sobretudo vídeos publicados no Youtube, podem ser tratados enquanto fonte primária em uma investigação histórica. Como uma forma de enriquecer essa discussão, será realizado um estudo de caso, no qual um vídeo aqui escolhido será posto em tratamento, conforme os apontamentos metodológicos deste texto. Espera-se que esta exposição contribua metodologicamente para o campo da História Digital.

Palavras-Chave: História Digital; metodologia; Youtube.

A IMIGRAÇÃO UCRANIANA NA REGIÃO CENTRAL DO PARANÁ

Jairo Ferreira de Souza Junior



Neilaine Ramos Rocha de Lima



Resumo: A imigração ucraniana ao Paraná é um tema amplo, por isso o presente trabalho discorrerá somente do movimento migratório à região central do estado paranaense, a qual se deu desde o fim do século XIX com a chegada dos primeiros ucranianos advindos de sua terra natal em decorrência de problemas sociais, econômicos e políticos que a região vivia, até a primeira metade do século XX, imigrantes os quais no Paraná fundaram diversas colônias, como a colônia federal de Prudentópolis, se instalando e recomeçando suas vidas, tendo como sentimento e objetivo reconstruir seu lar, traços visíveis no espaço social que a igreja tomou para as comunidades. Sendo assim, este trabalho tem como intenção uma breve revisão bibliográfica acerca da imigração ucraniana na região central do Paraná, desde o século XIX até o século XX visando explorar as dimensões culturais, econômicas e sociais desse contexto histórico, ressaltando assim a identidade cultural desses sujeitos que posteriormente serão fundamentais para a ocupação e a formação de cidades importantes do Estado do Paraná.

Palavras-chave: Imigração. Ucranianos. Paraná.

A CONSTRUÇÃO SOCIAL DA INFERIORIDADE FEMININA: IMPACTOS DAS JUSTIFICATIVAS MIDIÁTICAS

Gabriella Miranda Lovo



Reginaldo Dias



Resumo: Esta comunicação tem o objetivo de analisar a construção social e a representação feminina desenvolvida a partir de justificativas midiáticas elaboradas pela imprensa brasileira do século XX. A investigação apresentada resulta das pesquisas elaboradas durante a construção de um Projeto de Iniciação Científica (PIC) em andamento. Nesse sentido, buscaremos analisar dentro do contexto da pujante industrialização e modernização brasileira a imprensa brasileira no que tange às revistas femininas, mais especificamente O Cruzeiro na seção Da Mulher para Mulher. O foco central recai sobre a seção 'Da Mulher para a Mulher' no ano de 1943, sobre uma edição semanal intitulada por um questionamento: Por que as mulheres são diferentes?. Em que buscaremos desvendar os aspectos e ideias abordados pelas publicações em relação a como a mulher é representada e qual seu lugar social visando compreender a interseção entre o cotidiano, as questões de gênero e o papel social da mulher, utilizando essa seção como fonte primordial para a análise desses elementos na narrativa histórica e cultural. Para isso, utilizaremos, o que Leoní Serpa (2003), Dulcília Schroeder Buitoni (1986) e Carla Bassanezi Pinsky (2015) discutem sobre as representações e o papel social da mulher discutido pela revista. Como também o que Rosa Maria Fischer (2002) e Braga (2003) analisam sobre o caráter pedagógico encontrado na revista.

Palavras Chaves: O Cruzeiro; Imprensa; Representação feminina.

ENSINO DE HISTÓRIA: HORIZONTES DE POSSIBILIDADES DE PRÁTICAS E PESQUISAS

COORDENADOR:

Profº Drº Arnaldo Martin Szlachta Junior



Profº Drº Jean Carlos Moreno



O CAMPO DOS ESTUDOS AFRICANOS E AFRO-BRASILEIROS NO BRASIL A PARTIR DA ANÁLISE DA REVISTA KWANISSA (2018-2023)

Joana Máximo da Silva



Resumo: A partir de 2003, com a adoção da lei 10.639/03, o Brasil vivencia uma mudança substancial no campo da Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER), ao estabelecer a obrigatoriedade da "História e Cultura Afro-Brasileira" nos currículos oficiais das Redes de Ensino do Brasil. Seguidamente com o parecer CNE/CP 03/2004 que regulamenta as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, instituído pela Resolução CNE/CP 01/2004, temos mais um avanço para se pensar a ERER. Nesse contexto de lutas e disputas de questionamento das desigualdades étnico-raciais e realização de propostas para mudanças desse cenário, surge em 2018 a *Kwanissa* - Revista de Estudos Africanos e Afro-Brasileiros, ligada ao curso de Licenciatura Interdisciplinar em Estudos Africanos e Afro-Brasileiros (LIESAFRO) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Em vista disso, nesse trabalho busco analisar as edições de 2018 a 2023 da *Kwanissa*, uma vez que o contexto de surgimento da revista é marcado por importantes transformações no campo da ERER, mas também porque atravessa momentos sociais e políticos importantes para da história recente do Brasil, como, por exemplo, a eleição, em 2018, de Jair Messias Bolsonaro (PL), o assassinato da vereadora Marielle Franco juntamente com seu motorista Anderson Pedro Mathias Gomes, a pandemia de Covid-19, a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e a criação dos Ministérios da Igualdade Racial (MIR) e Ministério dos Povos Indígenas (MPI). Desse modo, a *Kwanissa* não apenas documenta a evolução do pensamento sobre a temática racial no Brasil, mas também clama por uma educação comprometida com a emancipação e a pluralidade de vozes.

Palavras-Chave: Lei 10639/03; Estudos Africanos e Afro-Brasileiros; ERER

REVISTA CONTRASTE: UM RELATO SOBRE A VALORIZAÇÃO DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA NO ENSINO MÉDIO

Fernando Lazaretti Onorato Silva



Alana Victoria Posser



Isadora Prudencio de Souza

Julia Fernandes Navarro



Yasmin Guelles Campanha

Ayla Alves Chanthe



Resumo: O presente trabalho relata a criação da “Revista Contraste” como estratégia educativa para valorização das culturas afro-brasileira e indígena no ensino médio, desenvolvida por alunas de um colégio particular da cidade de Maringá-PR. O projeto, faz parte da disciplina de Projeto de História, e objetivou incentivar o reconhecimento das contribuições culturais afrodescendentes e indígenas, em alinhamento com as Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08, que estabelecem a obrigatoriedade do ensino dessas culturas na educação básica. Utilizando uma abordagem qualitativa e prática, a produção da revista envolveu pesquisa, entrevistas e recursos tecnológicos, como QR Codes, para ampliar o alcance e o envolvimento do público-alvo. Como metodologia, as alunas elaboraram questionários e entrevistas com professores e figuras representativas das culturas estudadas, além de análises de arte e referências visuais que destacassem a herança cultural brasileira. Os resultados mostraram que essa abordagem promoveu maior conscientização sobre temas étnico-raciais e possibilitou a construção de uma prática pedagógica inclusiva e interativa. Em conclusão, a “Revista Contraste” demonstrou ser uma prática inovadora no ensino antirracista e decolonial, oferecendo um modelo replicável de como integrar discussões sobre diversidade cultural no currículo escolar. A experiência das alunas ilustra a importância de práticas educativas que representem a pluralidade cultural e promovam o engajamento social dos estudantes.

Palavras-Chave: Educação antirracista; Cultura afro-brasileira e indígena; Ensino médio.

BANCO DE DADOS COMO FERRAMENTA PARA ESTUDOS QUALIQUANTITATIVOS SOBRE A REPRESENTAÇÃO DOS POVOS ORIGINÁRIOS EM LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA

Gustavo Henrique Cardoso Pereira



Lúcio Tadeu Mota



Resumo: O presente trabalho decorre de parte da pesquisa que vem sendo desenvolvidano curso de Mestrado em História – Programa de Pós-Graduação em História (PPH/UEM). Apresenta o desenvolvimento de um banco de dados, utilizando o software Microsoft Access, para facilitar a sistematização de informações e a análise quantitativa e qualitativa de livros didáticos de História do ensino fundamental e médio, distribuídos pela Secretaria Estadual de Educação do Paraná (SEED), no âmbito do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). O objetivo é investigar como os povos originários foram representados nesses materiais a partir do ano de 1949, data de fundação da SEED, até o ano de 2020, com a inserção de plataformas digitais no Paraná. A partir das obras catalogadase considerando as mudanças e reformas educacionais, analisa-se como esses povos foram retratados ao longo do tempo. São observados aspectos como estereótipos, omissões, a presença ou ausência de protagonismo indígena e a interpretação histórica adotada em cada obra. Dada a grande quantidade de volumes distribuídos às escolas estaduais, a criação desse banco de dados é indispensável para otimizar a pesquisa. Com a organização dessas fontes, será possível realizar um estudo comparativo que identifique diferenças e semelhanças nas representações dos povos originários, levando em conta as datas de publicação, editoras, autores e séries escolares. Assim, esse trabalho, apresenta como as informações levantadas e catalogadas foram organizadas no banco de dados, como foi feita a coleta e quais mecanismos permitem o uso das metodologias quantitativas e qualitativas empregadas para a elaboração da dissertação.

Palavras-Chave: Etno-história indígena; Povos originários; Ensino de História; Livros Didáticos; Banco de Dados.

A REPRESENTAÇÃO INDÍGENA NOS LIVROS DIDÁTICOS DO PNLD 2021

Emerson Vinicius Silva Soliz



Jean Carlos Moreno



Resumo: Em 10 de Março de 2008 foi aprovada a Lei Nº 11.645, tornando obrigatório o ensino de história e cultura indígena no Ensino Fundamental e Médio. Trata-se de uma conquista representativa para a luta dos povos indígenas por reconhecimento, direitos e soberania. A presente pesquisa busca compreender quais são os impactos, passados quase 15 anos da aprovação da lei, sobre as representações dos povos indígenas presentes nos materiais didáticos de História. Para tanto, escolheu-se a Coleção “SuperAção”, de autoria de Caroline Minorelli e Charles Chiba, aprovada pelo Programa Nacional do Livro Didático de 2021. Partindo do conceito de representações, elaborado por Roger Chartier, entendemos que o livro didático é parte importante na fundamentação das práticas discursivas e ordenadoras da sociedade. Assim, ao prospectar as representações dos povos indígenas, buscamos entender o espelho sociocultural que a sociedade brasileira apresenta aos seus jovens em formação.

Palavras Chaves: Ensino de História; livro didático, povos indígenas.

APRENDIZAGENS HISTÓRICAS, CULTURAS E IDENTIDADES: EXPERIÊNCIAS EM UM PROJETO DE ENSINO SOBRE MEMÓRIAS E CIDADES.

Giovanna Candido da Silva



Luciana de Fátima Evangelista



Resumo: Esta comunicação aborda as ações desenvolvidas no projeto de ensino intitulado “Entre linhas e ruas: História e Memória na cidade de Assis-SP” que teve como foco a abordagem da história e memória da ancestralidade em Assis-SP, envolvendo estudantes de escolas públicas e a comunidade escolar. Seu propósito central foi fortalecer a construção de identidades individuais e coletivas, promovendo uma compreensão crítica das interrelações entre memória, raça, gênero e classe. O embasamento teórico da proposta fundamenta-se em estudos relacionados a cidades, memória e ensino de história voltado para a formação crítica e autônoma dos sujeitos. Nesse sentido, dialogamos com autoras como Lana Mara Siman e sua discussão sobre cidade e Ensino de História, além de Zélia Lopes da Silva e a problematização das representações das mulheres em homenagens no espaço público da cidade de Assis-SP. A partir disso, foram realizados grupos de estudos, oficinas, visitas dirigidas, rodas de conversa envolvendo docentes e estudantes da Educação Básica, docentes e estudantes da graduação e profissionais ligados à Secretaria Municipal de Cultura. Como resultado observamos uma ampliação de perspectivas sobre a cidade e seus sujeitos históricos. Ademais, o projeto de ensino configurou-se como um espaço de trocas, partilhas, de construção e afirmação de identidades

CINE CEPECH: AS PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS SOB O ENFOQUE DAS CIÊNCIAS HUMANAS

Felipe Rantin Borini



Ana Julia dos Reis Andrade



Ruhama Ariella Sabião Batista



Resumo: Em uma sociedade de consumo, principalmente visual, as produções audiovisuais são parte integrante da vida de todos os seres humanos. O projeto Cine CEPECH surgiu no âmbito do Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPECH) do IFPR - Londrina e tem como objetivo analisar as produções audiovisuais a partir de seus contextos, abordando suas dimensões estéticas, filosóficas e sociais, em articulação aos conceitos e estudos das Ciências Humanas. O projeto utiliza a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), que se trata de uma metodologia ativa, focada na resolução de problemas reais e motivadores. O projeto encontra-se em andamento, tendo sido definidas as questões-problema e quais serão os produtos resultantes das análises das produções: um podcast (Cepecast), uma página no Instagram com as seções temáticas do Projeto: Indicações, Comentários, Pesquisa e Ação e a produção de um documentário, gênero que tem sido estudado no projeto. As produções analisadas até o momento foram: videoclipes, episódios de séries, documentários, propagandas, trechos de filmes e produções mais longas que também foram incorporadas aos debates. Buscou-se analisar conjuntamente as produções em relação ao espaço, ao desenvolvimento técnico, contexto e consumo, articulando com as reflexões teóricas das áreas envolvidas no projeto. Espera-se que os resultados do projeto impactem positivamente na formação acadêmica dos estudantes, desenvolvendo a criticidade em relação às obras audiovisuais e possibilitando o contato com possíveis futuras temáticas de trabalho de conclusão de curso no âmbito das Ciências Humanas.

Palavras-chave: Produções audiovisuais; Aprendizagem Baseada em Projetos; Ciências Humanas; Consumo.

O USO DE PLATAFORMAS DIGITAIS NA REDEPÚBLICA DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ

Gabriel Antonio Lopes da Silva




Resumo: Este trabalho tem como objetivo analisar como o uso de múltiplas plataformas digitais tem impactado a educação pública no Paraná, examinando a problemática do uso excessivo das plataformas digitais. Apresentaremos os programas, apps, softwares, os impactos na rotina do professor e do aluno, a relação dos professores e dos alunos com as plataformas. A metodologia aplicada foi bibliográfica de caráter qualitativo, e também houve o estudo da pesquisa “Plataformização da Educação” realizada pela APP-Sindicato com o IPO - Instituto Pesquisas de Opinião, e análise de bibliografias. Conclui-se que o Governo do Estado e as instituições de ensino tem falhado na capacitação dos profissionais, além de que a falta de investimento na infraestrutura da escola é um ponto impactante sob a rotina do professor e aluno. As tecnologias na educação possuem um potencial para tornar dinâmico o processo de ensino-aprendizagem, mas para isso é preciso reconhecer que o uso exacerbado e a grande disponibilidade de meios tecnológicos sem preparação dos professores pode atrapalhar esse processo.

Palavras-Chave: Ensino de história; Plataformas digitais; Plataformização no Paraná.

A DISCIPLINA DE HISTÓRIA NO PROJETO EDUCACIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO: AS CONCEPÇÕES DE APRENDIZAGEM NOS MATERIAIS DIGITAIS

Lucas Fermino Rosin da Silva 


Jean Carlos Moreno 

Resumo: Esta comunicação apresenta parte inicial de pesquisa desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Ensino de História da Universidade Estadual de Maringá. Intenta-se investigar os materiais digitais - especificamente da disciplina de História - impostos como forma de controle do trabalho docente pela Secretaria Estadual de Educação. Questiona-se a concepção de aprendizagem de História que emerge destes materiais, atrelados a princípios de gestão do tempo e da subjetividade dos sujeitos envolvidos no processo educativo. Considera-se, portanto, que a continuidade das políticas educacionais no estado de São Paulo, com a crescente influência neoliberal, integrada por organismos internacionais, visando avaliações padronizadas - e responsabilizando os educadores pelos resultados – induz a uma aprendizagem superficial, meramente factual e efêmera, diminuindo a potencialidade da História como agente de reorientação das ações humanas no presente.

Palavras-Chave: Políticas educacionais, ensino de História, materiais digitais

MÍDIAS DIGITAIS NO ENSINO DE HISTÓRIA: DESAFIOS E OPORTUNIDADES NAS ABORDAGENS DE TEMAS SENSÍVEIS

Karina Michelle Alves 

Jean Carlos Moreno 

Resumo: A presente pesquisa tem como objetivo analisar a utilização de vídeos disponíveis em redes sociais na sala de aula, com foco na temática do Holocausto e nas memórias de seus sobreviventes. O estudo avaliará os links com maior engajamento, analisando a perspectiva desses conteúdos, a linguagem utilizada e as possibilidades de apropriação desses materiais para as aulas de História do Ensino Médio, visando ao desenvolvimento do pensamento histórico dos estudantes. A perspectiva é de considerar as mídias digitais como aliadas no processo de ensino-aprendizagem da História, superando situações de confronto e deslegitimação do trabalho docente e propondo estratégias com aulas significativas e conectadas ao mundo atual.

Palavras Chaves: Ensino de História; Memórias do holocausto; YOUTUBE.

DEMOCRACIAS ANTIGAS E MODERNAS E O ENSINO DE HISTÓRIA

Alex Aparecido da Costa



Resumo: Tradicionalmente, a importância da democracia ateniense é citada como uma contribuição da antiguidade para o mundo contemporâneo. Por outro lado, também são destacadas diferenças entre a democracia antiga e a democracia moderna enfatizando uma suposta irrelevância da experiência política de Atenas para as democracias atuais. Diante disso, esta comunicação tem objetivo de discutir aspectos da participação política no âmbito da democracia ateniense como elementos para o Ensino de História e para reflexões sobre as possibilidades atuais de participação política. Com base na leitura da obra de Finley, *Democracia antiga e moderna*, que estabelece relações entre essas duas experiências e discute críticas que ambas receberam, e também a partir de Rüsen, que defende a necessidade de ir além de ensinar aos alunos o conhecimento histórico produzido pelos historiadores, devendo-se ensinar aos alunos as formas como o conhecimento histórico é produzido, propomos reflexões sobre a relevância da História Antiga para a concepção atual de Ensino de História. Nesse sentido, destacamos que a tradicional ênfase nas diferenças entre a democracia ateniense e as modernas quanto às suas dimensões e graus de participação favoreceram uma visão linear, na qual o sistema ateniense seria aperfeiçoado na modernidade pela democracia burguesa liberal, cujo suposto sucesso do sistema é creditado à condução especializada de políticos profissionais. Ao contrário, uma abordagem mais interessante poderia enfatizar as formas de participação popular em Atenas para despertar questionamentos acerca da ausência desses mecanismos nas democracias contemporâneas, bem como implicações desse ordenamento excludente nos debates políticos atuais.

Palavras-chave: Ensino de História; Grécia Antiga; participação política.

DIREITOS HUMANOS: PERSPECTIVAS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA

Willian Lopes Izaguirre



Leandro Brunelo



Resumo: Atualmente o tema referente a Direitos Humanos é, em muitos casos, alvo de críticas desfechadas por setores mais reacionários da sociedade. Nesse sentido, faz-se premente apresentar a sua evolução histórica enquanto conceito, bem como problematizar a sua natureza, a fim de destacar que a sua essência está acima de qualquer polarização política. Contextos sociais e políticos como este, geram um clima de descontentamento e de desinformação a respeito do que são os Direitos Humanos e empobrecem a sua relevância junto à sociedade. Dessa forma, esta pesquisa se sustentará em autores que dialogam com essa temática e a abordam de maneira intercultural, inter cruzando as variadas culturas que compõem o tecido social. Não obstante, autores outros que realizam uma análise sociológica e a remetem a fatores de coação internos, presentes no cotidiano do corpo social, e externos, normas e decretos governamentais, por exemplo; contudo, sem se desvincular da historicidade e suas nuances. Por fim, discutir a possibilidade de construir práticas educacionais, a partir do campo do Ensino de História, que abordem os Direitos Humanos de forma significativa, a ponto de modificar comportamentos e percepções das pessoas em relação a elas próprias, aos seus pares e ao seu entorno sociopolítico e cultural.

Palavras-Chave: Direitos Humanos; Ensino de História; Comportamentos e Percepções.

HISTÓRIA ANTIGA E USOS DO PASSADO: FONTES, PESQUISAS E ENSINO

COORDENADORES:


Prof^a Dr^a Renata Cerqueira Barbosa



Prof^o Dr^o Alex Aparecido da Costa



INSUBORDINADO E EXILADO: WILFRID E O MONASTICISMO NA *BRITANNIA* DO SÉCULO VII

Nathany A. W. Belmaia 

Resumo: A *Britannia* do século VII foi marcada pela ascensão da Igreja Romana na liderança da cristandade, após o Sínodo de Whitby, que teve como destaque Wilfrid, um dos principais debatedores da ocasião. No entanto, esse clérigo teve a sua trajetória marcada por aquisições e perdas de suas dioceses e monastérios na Nortúmbria, inclusive, sofrendo exílio, na maior parte das vezes, em decorrência de conflitos com os monarcas desse reino. Isso culminou em seguidos apelos para a intervenção do papado de Roma em questões específicas da ilha britânica. Com esferas políticas e religiosas indistintas, os monarcas interferiam em assuntos religiosos de acordo com seus próprios interesses, designavam cargos clericais, dirigiam Sínodos e outros. Contudo, mesmo que a aliança dos reis fosse com os cristãos romanos, não significava que as ordens advindas diretamente de Roma seriam, necessariamente, acatadas integral ou parcialmente, caso não tivessem a chancela real, isto é, a concordância dos reis. O objetivo dessa comunicação é apresentar a trajetória desse clérigo, cuja pesquisa ainda está em desenvolvimento.

Palavras-Chave: *Britannia*; Wilfrid; Cristianismo; Monasticismo

FRONTEIRAS E IDENTIDADES EM PAULO DE TARSO

Douglas de Castro Carneiro



Resumo: O presente trabalho procura investigar as Fronteiras e as Identidades nas epístolas de Paulo de Tarso entre os governos de Cláudio (41 d.C.-54d.C.) e Nero (54 d.C.-68 d.C.). Em suas epístolas autênticas, o chamado ‘apóstolo dos gentios’ apresenta diferentes etnicidades presentes em suas comunidades, destacando a presença de seguidores de origens judaicas, cristãs e gregas. Nossos objetivos serão estudar a contextualização histórica em que foram produzidas a obra de Paulo de Tarso, levando em conta a importância das identidades cristãs ao leste do Mediterrâneo Romano e como foi representada nas epístolas paulinas. Como parte de nossa discussão é apresentar nossa documentação que são constituídas pelas seguintes epístolas: Romanos, Primeira e Segunda Epístola aos Coríntios, a Epístola aos Gálatas e a Epístola aos Filipenses. Os procedimentos metodológicos a serem utilizados são seleção da literatura crítica que surge a época da dinastia Julio-Claudiana, principalmente seus questionamentos sobre Fronteiras e Identidades. Por fim, o estudo sobre as Fronteiras e as Identidades têm trazido importantes contribuições para o estudo do mundo antigo em especial o sob o Império Romano. Nesse sentido, podemos compreender que esta prática religiosa nunca fora monolítica, mas fluída em todo esse embate. Para isso, devemos compreender que este debate deve ser analisado na literatura bíblica e nas epístolas paulinas.

Palavras Chaves: Paulo de Tarso; Fronteiras; Identidades; Epístolas Paulinas.


A EDUCAÇÃO E O “EMPODERAMENTO” FEMININO NA SOCIEDADE ROMANA: AS MULHERES DA GENS SEMPRONIA

Renata Cerqueira Barbosa 

RESUMO: Ao pensar a respeito das aproximações entre a História e os sentimentos humanos por meio da perspectiva dos estudos de gênero, propomos uma análise da educação das mulheres romanas em seu contexto social, pensando a educação como forma de empoderamento na sociedade romana, a partir do caso das mulheres da Gens Sempronia, especificamente Cornélia Africana e Semprônia Graco. Mulheres educadas, que despertavam sentimentos ambivalentes que iam da admiração ao desprezo, devido à educação e influências recebidas em seus contextos históricos. Desta forma, ao considerar a articulação de fatores de discriminação no processo de construção da imagem feminina, entendemos que a questão educacional "empodera" pois inclui as mulheres nos papéis sociais, levando à indignação por parte da sociedade romana patriarcal.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Empoderamento, Estudos Clássicos.

NOTAS SOBRE A ECONOMIA IMPERIAL ROMANA: UMA LEITURA DO EPISTOLÁRIO PLINIANO

Alex Aparecido da Costa 

Resumo: Durante muitas décadas a discussão sobre a economia antiga girou em torno de distinções e semelhanças entre a economia antiga e a economia industrial moderna e também envolvia visões que destacavam suas realizações ou enfatizavam suas deficiências. Em síntese, os debates opunham, de um lado, os chamados primitivistas, que consideravam que a economia antiga era doméstica, e de outro, os modernistas que viam nela elementos próprios do capitalismo. Superando essa divisão, atualmente a ênfase das pesquisas tem sido colocada nas mudanças históricas e no crescimento econômico, tratam-se de estudos em que o diálogo com a antropologia tem desempenhado um papel muito importante. Diante disso, nossa comunicação buscará discutir aspectos da economia imperial romana a partir da discussão com a historiografia e da leitura das cartas de Plínio, o Jovem, senador romano que viveu entre os séculos I e II d.C., cuja correspondência aborda diversos detalhes da exploração agrícola e da relação da aristocracia com suas propriedades rurais. A partir de uma seleção preliminar de 26 epístolas discutiremos temas como concentração de terras, competição com a produção provincial, administração, compra e venda, comércio e preços, exploração do trabalho e, principalmente, o comportamento das elites romanas diante desses aspectos presentes nas relações econômicas do período.

Palavras-chave: Cartas; economia; Império Romano; propriedades rurais

A IDADE MÉDIA EM DEBATE: FONTES, PESQUISAS E ENSINO DE HISTÓRIA MEDIEVAL

COORDENADOR:

Prof^a Dr^a Jaime Estevão dos Reis



A CELEBRAÇÃO DAS “FESTAS SOLENES” NA CORTE DO GRANDE CÃ NA OBRA *VIAGENS DE JEAN DE MANDEVILLE*

Jorge Luiz Voloski



Resumo: A presente comunicação tem por objetivo analisar as festas realizadas na corte Mongol, descrita pelo anônimo autor da obra *Viagens de Jean de Mandeville*. Redigido em meados do século XIV, o livro narra o deslocamento de um cavaleiro, autodenominado Jean de Mandeville, nascido na Inglaterra, em Saint Albans, que em 1322 inicia um itinerário em direção às terras asiáticas com a pretensão de conhecer os locais até então pouco conhecidos aos europeus. Assim, o livro se divide em duas partes, cuja primeira descreve os lugares entre a Cristandade e Jerusalém, enquanto a segunda, as regiões do Oriente longínquo. Em ambos os momentos, surgem descrições a respeito das distintas culturas, entre elas, a Mongol. Portanto, pretendemos compreender o modo que a obra descreve as quatro festas que ocorrem na corte dos mongóis, isso é, as duas ligadas ao Grande Khan, tanto de seu aniversário, como de sua circuncisão, bem como as duas realizadas em homenagem aos ídolos, pertinentes ao momento em que ele foi posto no templo, e quando começou a falar. Tais narrativas apresentam algumas características comuns à de outros viajantes do período, em especial por destacar a riqueza das celebrações, porém, também carrega especificidades, sobretudo em relação aos gestos, sons e cheiros presentes nas festas. Dessa forma, mesmo fictícia, a obra de Jean de Mandeville constitui uma importante fonte para o entendimento das maneiras que as informações das terras distantes eram interpretadas por aqueles que não viajavam, aspecto esse central na discussão da presente comunicação.

Palavras-Chave: Festas; Jean de Mandeville; Viagens; Corte Mongol.

DO RIO CÍCITO AO MONTE NIFATE: UMA HISTÓRIA COMPARADA DAS REPRESENTAÇÕES DO DIABO DA *COMMEDIA* E DE *PARAÍSO PERDIDO*

Matheus Henrique Batista Lopes Ribeiro



Rafael Kovalik de Oliveira



Resumo: Este texto tem como objetivo realizar uma comparação histórica das representações dos seguintes personagens alegóricos: Lúcifer, presente no canto XXXIV do *Inferno* da *Commedia* (1304-1321), de Dante Alighieri, e Satã, também no canto IV de *Paraíso Perdido* (1667), de John Milton. A figura do Diabo passou por diversas reconfigurações ao longo do período medieval, esteve associada ao mal, ao grotesco e aos seres mitológicos, e continua a nos comunicar até os dias de hoje. As intenções de entender o Rei do Inferno, presentes nas diversas obras de arte do período medieval, na literatura e no discurso cristão, possibilitaram que Dante Alighieri e John Milton construíssem suas representações do Diabo cristão. Para a realização da análise dessas duas fontes históricas, será utilizada a metodologia da História Comparada, que se propõe a compreender os acontecimentos concretos explicados por causas materiais, fins e acasos. Esse aporte metodológico, um ramo da história, possibilita a compreensão das semelhanças e das divergências entre as sociedades humanas e suas produções culturais.

Palavras-chave: Diabo; Medieval; Modernidade; História Comparada.

DAMASCO FRAGMENTADA E A AMEAÇA CRUZADA

Maria Julia Soares Marchetto



Jaime Estevão dos Reis



Resumo: Esta comunicação tem como objetivo discutir sobre o contexto interno da cidade de Damasco, que culminou na tomada do poder pelos estados cruzados nos primeiros decênios da Síria. A fonte utilizada no presente estudo é a Crônica de Damasco, escrita por Ibn al-Qalanisi – membro da elite administrativa –, datada do século XII, rica em registros de eventos políticos, militares e sociais que demonstravam a vulnerabilidade da região frente às invasões cruzadas. Iniciaremos nossa discussão apresentando a cidade de Damasco, um dos centros urbanos mais influentes do mundo islâmico à época, no início das cruzadas. A cidade vivia o ápice da fragmentação do poder, ocasionada por rivalidades locais. Forças distintas, como o Califado Fatímida, os príncipes seljúcidas, tribos árabes locais e os emires militares, disputavam a liderança política, militar e religiosa. Demonstraremos, ainda, como Damasco se adaptou às violentas interações. A resistência Aiúbida, principalmente com Askar e Iqtā, táticas militares e estruturas de defesa locais, relatava a proximidade temporal síria sobre os efeitos das Cruzadas.

Palavras-Chave: Damasco; Fragmentação; Cruzadas.

DIGITALIZAÇÃO DE MANUSCRITOS ILUMINADOS: O CASO DA BIBLIOTECA ARCA

Pamela Wanessa Godoi



Resumo: Com a crescente digitalização de documentos, os manuscritos iluminados medievais têm se espalhado pelo mundo por meio de plataformas digitais, que se tornaram ferramentas essenciais para o acesso e a pesquisa desse tipo de fonte. As fotografias, frequentemente em alta resolução, são acompanhadas de descrições e até bibliografias, facilitando o primeiro contato com diferentes manuscritos e permitindo pesquisas quantitativas e comparativas cada vez mais sofisticadas. A ARCA é um exemplo dessas bibliotecas digitais: um repositório de manuscritos, incunábulos e livros antigos preservados em várias partes do mundo, gerido pelo *Institut de Recherche et d'Histoire des Textes* (IRTH), da França. Recentemente lançada, a ARCA unificou a antiga base *Medium*, que contém um importante catálogo de manuscritos de todo o mundo, e a *Bibliothèque virtuelle des manuscrits médiévaux* (BVMM), com um grande número de digitalizações de manuscritos conservados nas bibliotecas municipais francesas. Com essa integração, a ARCA tem o potencial de se tornar uma ferramenta indispensável para pesquisadores de história medieval. O acesso a essas fontes não apenas permite o estudo de textos e imagens, mas também das circulações, relações e tradições do período, além de possibilitar reflexões sobre o uso cotidiano dos conteúdos transmitidos pelos manuscritos. Neste trabalho, apresentaremos as possibilidades da ARCA, demonstrando algumas de suas funcionalidades e refletindo sobre os desafios do uso do digital. Para os pesquisadores do Sul Global, o acesso digital muitas vezes é a única possibilidade de consulta, tornando ainda mais relevante a discussão sobre as dificuldades decorrentes da ausência de contato material com as fontes.

Palavras-Chave: manuscritos medievais; digitalização; ARCA.

GÁRGULAS HUMANAS NAS CATEDRAIS GÓTICAS: SIMBOLISMO E FUNÇÃO PEDAGÓGICA NA IDADE MÉDIA

Camile Milena Cecilio Luna



Jaime Estevão dos Reis



Resumo: A presente comunicação tem por objetivo apresentar o projeto de pesquisa intitulada “Gárgulas Humanas nas Catedrais Góticas: Simbolismo e Função Pedagógica na Idade Média” que busca investigar o papel das gárgulas na arquitetura das catedrais góticas durante a Idade Média, destacando suas funções simbólicas e pedagógicas. A pesquisa se ampara em uma análise iconográfica e histórica dessas esculturas, utilizando os estudos de Jacques Le Goff, Michael Camille, Janetta Rebold Benton, entre outros autores que discutem esse elemento arquitetônico. As gárgulas, frequentemente representadas por figuras grotescas e monstruosas, eram utilizadas pela Igreja para ilustrar comportamentos pecaminosos e transmitir mensagens moralizantes aos fiéis, funcionando como um instrumento pedagógico e de controle social. Este projeto analisa, ainda, a transição dos estilos arquitetônicos do românico para o gótico e como essa mudança refletiu as transformações culturais e espirituais da época, consolidando as catedrais góticas como espaços de educação religiosa e social. Assim, as gárgulas se configuram como um elo visual entre a arquitetura e a moral cristã, reafirmando o poder da Igreja na normatização dos valores sociais na sociedade medieval.

Palavras-chave: Gárgulas; Catedrais Góticas; Arquitetura Medieval.

A QUESTÃO DA FIDELIDADE E AS RELAÇÕES FEUDO-VASSÁLICAS NA LEGISLAÇÃO DO REINO DE CASTELA DO SÉCULO XIII

João Pedro Alencar Santini



Jaime Estevão dos Reis



Resumo: A presente comunicação tem por objetivo apresentar o projeto de pesquisa intitulado “A fidelidade e as relações feudo-vassálicas na legislação de Alfonso X, o Sábio: uma análise das Siete Partidas”, que busca investigar a questão da fidelidade nas relações entre senhores e vassalos em Castela, a partir de uma análise amparada no código jurídico *Las Siete Partidas* de Alfonso X (1252-1284), mais especificamente em sua Quarta Partida, na qual as relações entre os indivíduos são normatizadas segundo sua posição social, no caso, a nobreza, incluindo-se as relações de vassalagem e a questão da fidelidade como elo entre as partes. O código foi desenvolvido no reinado do referido monarca como fruto de uma política de consolidação territorial e centralização de poder resultante do conflituoso processo da Reconquista cristã dos territórios ocupados pelos muçulmanos, além de disputas da Nobreza em função da manutenção de privilégios ante a política centralizadora da Coroa de Castela. Neste contexto, a fidelidade, em sua concepção própria do Medievo, torna-se elemento fundamental para o estabelecimento e para a manutenção das relações feudo-vassálicas, assegurando o cumprimento dos compromissos acordados na formação da rede de vassalagem que configurou o Feudalismo no contexto dos reinos de Castela e Leão no século XIII.

Palavras-Chave: Fidelidade; Feudalismo; Siete Partidas.

O SIMBOLISMO DO BEIJA-MÃO NA OBRA JURÍDICA DE ALFONSO X, O SÁBIO: A HIERARQUIA NA NOBREZA CASTELHANO-LEONESA NO SÉCULO XIII

Marcelo Henrique Cordeiro Terolti



Jaime Estevão dos Reis



Resumo: Essa comunicação tem como objetivo apresentar o projeto de pesquisa intitulado como “O simbolismo do beija-mão na obra jurídica de Alfonso X, O Sábio: As relações de poder entre a nobreza castelhano-leonesa no século XIII”. Ele busca investigar a partir do rito, constituído de gestos, palavras e objetos, as relações de poder entre a nobreza castelhano-leonesa. O contexto de Castela e Leão durante o século XIII é pautado por um longo processo histórico de apaziguamentos e conflitos entre a nobreza e a monarquia, a primeira saindo de um período de grandes conquistas e privilégios durante o reinado de Fernando III (1217-1252), e a monarquia, por sua vez, no contexto de produção das Siete Partidas, fonte principal deste estudo, buscava uma maior centralização de poder e rompimento dos privilégios dos nobres a fim de um projeto de unificação jurídica empreendida pelo monarca Alfonso X, O Sábio (1252-1284). O beijamão deve ser considerado como uma expressão destes conflitos. Diferentemente do ritual de vassalagem presente na região francesa, caracterizado por um caráter igualitário, o beija-mão expressa a hierarquia que Alfonso X almeja para a coroa de Castela, da qual é soberano e suserano. O ritual é considerado, neste estudo, como uma homenagem vassálica, para afirmar de forma mais intensificada a submissão e inferioridade de um vassalo perante seu suserano. Reiteramos que essa comunicação é relativa a uma pesquisa em curso e não objetiva apresentar seus resultados.

Palavras-Chave: Beija-Mão; Siete Partidas; Nobreza.

QUANDO OS PRAZERES CARNAIS ENCONTRAM UM HOSPEDEIRO: A VIGILÂNCIA SOBRE A JUVENTUDE MEDIEVAL (SÉCULO XIII-XIV)

Gabriella Sontag Neves



Maria Gabriela Moreira



Jaime Estevão dos Reis



Resumo: Esta comunicação aborda a relação entre a juventude e os chamados "pecados da carne", na Idade Média. Nessa fase da vida, marcada pela formação moral, espiritual e física, os jovens eram considerados vulneráveis à essas tentações, o que exigia vigilância constante dos adultos. Era responsabilidade dos mais velhos protegê-los desses males para preservar a honra e a integridade moral vigentes na sociedade medieval. A honra, especialmente entre a nobreza, ocupava um papel central na vida social e no exercício do poder, sendo essencial para consolidar estratégias de influência nos espaços de decisão e autoridade (LALIENA CORBERA; IRANZO MUNIO, p. 78). Assim, ao abordar a suscetibilidade dos jovens aos pecados carnis, discute-se a manutenção de seus corpos e espíritos em conformidade com o ideal de honra estabelecido pela sociedade aristocrática da Baixa Idade Média, na qual a preservação da honra pessoal e familiar determinava a posição social, bem como a legitimidade dos laços de poder. Como base para essa discussão, utilizamos como fonte as obras de Don Juan Manuel (1282-1348), um nobre castelhano que, devido à sua posição social, se preocupava com a sobrevivência de sua classe, especialmente no que se refere à criação dos filhos e dos preparos nas primeiras fases da vida que eram fundamentais para limitar seus corpos e espíritos à honra, distanciando-os dos pecados carnis.

Palavras-Chave: Pecados; Juventude; Nobreza; Medieval.

REVOLTA NOBILIÁRIA DE 1272/1273: EXÍLIO E DESTERRO NO REINADO DE ALFONSO X

Matheus Santana de Queiroz



Jaime Estevão dos Reis



Resumo: Essa comunicação tem como objetivo apresentar o projeto de pesquisa “Exílio e desterro na obra jurídica de Alfonso X: acerca da revolta nobiliária de 1272/1273”. Neste estudo centralizamos nossa investigação nos conceitos de exílio e desterro na obra do monarca Alfonso X, de Castela e Leão (1252-1284), aplicado ao contexto da revolta nobiliária ocorrida em seu reinado, nos anos de 1272/1273, na qual a nobreza estava descontente pela aplicação do *Fuero Real* no território castelhano, sendo este um código jurídico que pretendia limitar os privilégios nobiliários em prol da centralização do poder do monarca. Utilizaremos como fontes as *Siete Partidas*, código jurídico organizado por Alfonso X, que tinha o intuito de unificar juridicamente os territórios da Coroa de Castela, e a *Crónica de Alfonso X*, obra que apresenta as cartas trocadas entre o rei e os nobres rebelados durante o processo de negociação. Esta pesquisa buscará mapear o contexto da revolta nobiliária de 1272/1273 e a consciência política da nobreza; bem como a decisão dos nobres de deixarem o reino, e, por fim, a normatização da atitude do exílio e desterro no contexto político de Castela no século XIII. Frisamos que a comunicação não se refere aos resultados obtidos, mas o projeto de investigação ora em curso.

Palavras-chave: Exílio; Desterro; Nobreza; Siete Partidas.

O IDEAL CAVALEIRESCO NAS CANTIGAS DE SANTA MARIA: UM EMBATE ENTRE A LÓGICA POLÍTICA E A MORALIDADE RELIGIOSA

Julia Cavalari Moraes



Jaime Estevão dos Reis



Resumo: Esta comunicação tem o objetivo de analisar o ideal cavaleiresco apresentado nas *Cantigas de Santa Maria* de Alfonso X, o Sábio, diante do contexto do século XIII de valorização dos ideais de continência e virgindade propagados pela Igreja, frente à lógica política do casamento e perpetuação de linhagem. A investigação apresentada resulta da revisão dos resultados obtidos de um Projeto de Iniciação Científica, vinculado ao Laboratório de Estudos Medievais (LEM), sobre a manifestação do maravilhoso religioso e a cura da luxúria cavaleiresca, retratados nas *Cantigas de Santa Maria* (CSM), obra de caráter religioso organizada pelo monarca Alfonso X. Nesse sentido, buscaremos analisar dentro do contexto pós Concílio de Latrão (1215), em que o culto a Maria e o seguimento de suas virtudes tornam-se parte do discurso moral formador de um ideal cavaleiresco baseado na figura do *miles christi*, fazendo com que dentro do Cancioneiro o cavaleiro ideal seja aquele que renuncia todos os prazeres e se entrega a devoção de uma única e exclusiva mulher, Maria, rompendo dessa forma com a lógica política de perpetuação da linhagem. Para isso, utilizaremos, o que Mercedes Brea (2005) discute sobre a mudança do objeto de devoção dos cavaleiros nas CSM e o que Georges Duby (2013) e Pedro Santonja Hernández (2015) analisam sobre as questões matrimoniais feudais. Dito isso, a partir das Cantigas selecionadas (137, 152 e 336), objetivamos discutir como o ideal cavaleiresco religioso de castidade e total entrega a Santa Maria perpassa o ideal cavaleiresco político de formação de laços parentescos.

Palavras-Chave: Ideal Cavaleiresco; Casamento; Santa Maria.

GOLIARDOS: EXPRESSÃO CULTURAL E A SUBVERSÃO EM CARMINA BURANA

Giovanna Isadora Ferreira Cícero



Jaime Estevão dos Reis



Simpósio Temático: A Idade Média em debate: fontes, pesquisas e ensino de História Medieval

Resumo:

A apresentação se trata da exposição do projeto “*Carmina Burana*: subversão social e expressão cultural nas composições goliárdicas”, percorrendo acerca da figura dos goliardos através do *Codex latinus 4660*, manuscrito que preserva a poesia de autores anônimos, datadas entre os séculos XI e XIII. Esse período testemunha o notável esforço da Igreja em manter a ordem da suposta harmonia da sociedade cristã, distribuída entre os *oratores*, *bellatores* e *laboratores*. Entretanto, tendo em vista que o funcionamento desse modelo é, acima de tudo, teórico, a figura desses clérigos errantes se manifesta como uma oposição às normas sociais e religiosas do medievo. Dotados de amplo conhecimento das escrituras clássicas e Sagradas, esses clérigos engajavam no movimento da “vagabundagem intelectual” frequentando tabernas e cedendo aos prazeres da carne, criticando, através de suas canções satíricas, os comportamentos da sociedade, bem como os excessos e a hipocrisia da hierarquia eclesiástica.

Palavras-Chave: *Carmina Burana*; Goliardos; Idade Média.

A PRUDÊNCIA NA PRÁTICA COMERCIAL CASTELHANA

Guilherme Henrique Marsola



Jaime Estevão dos Reis



Resumo: Esta comunicação tem como objetivo discutir a influência do conceito de prudência, do escolástico Tomás de Aquino, na Quinta Partida de Alfonso X. Utilizaremos como fonte a Suma Teológica e as Siete Partidas (produção jurídica alfonsina que projeta uma unificação do direito castelhano-leonês). Inserimos nossas fontes no contexto da expansão das atividades comerciais e a consolidação da figura do mercador no reinado de Alfonso X (1252-1284). Apresentaremos as normativas impostas pela Igreja na tentativa de atrelar as atividades comerciais com os preceitos cristãos, ressaltando a relação dessas com o conceito de Prudência, proposto pelo filósofo Tomás de Aquino. Abordaremos como a filosofia de Aquino repercutiu na prática cotidiana dos mercadores castelhanos.

Palavras-Chave: Alfonso X; Comércio; Prudência.

TRAJETÓRIAS DA EXPANSÃO: INTERAÇÕES E PRÁTICAS PORTUGUESAS NA ERA MODERNA

COORDENADORES:

Prof^a Dr^a Andreza da Silva Vieira 

Prof^o Dr^o Felipe Augusto Fernandes Borges 



O SERTÃO E A CONFIGURAÇÃO DA IDENTIDADE DE SÃO PAULO DE PIRATININGA (SÉCULOS XVI-XVII)

Andreza da Silva Vieira



Resumo: Este artigo tem como propósito examinar as influências exercidas pelo sertão sobre a Vila de São Paulo de Piratininga nos séculos XVI e XVII. Inicialmente planejada para funcionar como um espaço de organização do modo de vida português — abrangendo aspectos religiosos, políticos e sociais —, observa-se que essa estruturação não se consolidou conforme idealizado. Com o tempo, o contato dos moradores com o sertão impactou suas ações e identidades individuais. O estudo busca entender as transformações que ocorreram na vila, que acabaram por conferir-lhe uma identidade territorial singular em relação a outras localidades coloniais da América Portuguesa. A metodologia utilizada apoia-se na análise de fontes produzidas pelos próprios habitantes da vila, como atas da Câmara e cartas dos padres jesuítas que vivenciaram o período. A partir dessas fontes, são examinados tanto os objetivos dos moradores quanto as normas a serem seguidas, explorando também as diferenças entre os tipos de registros e estabelecendo paralelos para discutir o papel do sertão na vida da comunidade.

Palavras-Chave: vila de São Paulo; Sertão; Nativos; atas da Câmara; cartas jesuíticas.

COLÔNIA À FRANCESA: UMA BREVE REFLEXÃO SOBRE A CHEGADA DA MISSÃO FRANCESA NO BRASIL E EUROPEIZAÇÃO DAS ARTES DO SÉCULO XIX.

Elenice Alves Dias Borges



Célio Juvenal Costa



Resumo: O texto aborda a chegada da Missão Artística Francesa ao Rio de Janeiro em 1816, evento fundamental para o desenvolvimento das artes no Brasil. A expedição, liderada por Joaquim Lebreton, trouxe artistas como Jean-Baptiste Debret, Nicolas Antoine Taunay e Auguste-Henri Grandjean de Montigny. Esses artistas foram contratados para criar a Escola Real de Ciências, Artes e Ofícios, com o objetivo de modernizar a colônia e promover um refinamento cultural e artístico, segundo as preferências da Coroa Portuguesa. O movimento neoclássico, predominante na França, influenciou a missão. Contrapondo o Barroco, que dominava no Brasil, os franceses buscavam uma arte racional e inspirada na Antiguidade Clássica, para promover a educação e o patriotismo. No Brasil, a convivência com os artistas portugueses gerou tensões. Os portugueses, sentindo-se ameaçados, criaram rivalidades que dificultaram a implantação do projeto conforme idealizado por Lebreton. O governo de D. João VI e a corte portuguesa apoiaram a vinda da missão como parte de um esforço maior de modernização da nova capital do Império Português. No entanto, desavenças internas e diferenças de visão entre os artistas franceses e portugueses quase impactaram a eficácia do projeto. Debret, em seu livro "Viagem Pitoresca e Histórica ao Brasil", expressa seu descontentamento com essas dificuldades, culpando artistas locais, como Henrique José da Silva, pelo fracasso parcial da iniciativa. Com esse texto, pretendemos discorrer um pouco sobre a trajetória de uma parte dos esforços de D. João VI para modernizar a nova Capital: a criação da Escola Real de Ciências, Artes e Ofícios.

Palavras-Chave: Missão Artística Francesa, Neoclassicismo, Rio de Janeiro, Império Português.

A COMPANHIA DE JESUS E AS RENDAS DO COLÉGIO DE SÃO PAULO, EM GOA

Felipe Augusto Fernandes Borges



Resumo: O texto analisa as rendas da Companhia de Jesus no contexto do Colégio de São Paulo, em Goa, no Estado da Índia, entre 1541 e 1558. A Companhia, conhecida por sua atuação missionária e educacional, beneficiou-se de recursos advindos da destruição de templos hindus, doações régias e particulares e rendas das terras confiscadas aos pagodes. Esses fundos foram essenciais para a manutenção de suas atividades no Oriente. Inicialmente, as rendas foram alocadas ao Seminário de Santa Fé, fundado em 1541 pela Confraria de Conversão à Fé, uma organização com o objetivo de fomentar conversões e formar um clero local. Em 1548, os jesuítas fundaram o Colégio de São Paulo, que tornou-se o principal centro administrativo, espiritual e financeiro da Companhia no Oriente. A pesquisa destaca que essas rendas eram amplamente perseguidas e protegidas pelos jesuítas e autoridades locais, sendo frequentemente contestadas por sonegações e disputas. Os recursos do Colégio foram empregados tanto para a manutenção da instituição quanto para sustentar outras missões e atividades jesuíticas, como hospitais, casas de catecúmenos e a formação de clérigos nativos. O texto também evidencia tensões na administração desses recursos, refletindo a dinâmica entre as autoridades civis e eclesiásticas. Por fim, conclui que as rendas do Colégio foram vitais para o projeto de catequização e expansão da Companhia de Jesus, integrando-se à lógica colonial portuguesa no Oriente.

Palavras-Chave: Companhia de Jesus; Colégio de São Paulo; Goa; rendas e doações; catequese.

O RIO DE JANEIRO DE INÍCIOS DO XIX ATRAVÉS DOS OLHOS DE JOHN LUCCOCK

Karla Maria da Silva



Resumo: Apresenta-se aqui os resultados parciais de uma pesquisa em desenvolvimento que investiga a dimensão social dos habitantes da cidade do Rio de Janeiro entre fins do XVIII e início do XIX. A metodologia adotada é a pesquisa bibliográfica, sendo as principais fontes as Atas da Câmara da Cidade do Rio de Janeiro, memórias contemporâneas ao período, e relatos de viajantes estrangeiros que estiveram no Brasil no período mencionado. Neste trabalho se analisa os relatos de John Luccock, elaborados a partir de suas passagens pelo Rio de Janeiro entre 1808 e 1820. Ao final da pesquisa pretende-se estabelecer as feições gerais da população, analisar o cotidiano daqueles homens, seus hábitos, aspectos de sua alimentação, mobiliário, etc. Embora muitos estudos já tenham sido realizados acerca da cidade do Rio de Janeiro, ainda são poucos aqueles que reconstituem o dia-a-dia da vida urbana, a história das pessoas para além da história da população. Desse modo, ao desvendarmos os códigos de vida de personagens anônimos e comuns, pretendemos lançar luzes sobre a temática e contribuir para a reconstrução da vida urbana do burgo carioca daquela quadra histórica.

Palavras-Chave: Rio de Janeiro; Século XIX; Cotidiano; John Luccock

ENTRE PRESENCAS E SILÊNCIOS: A EMIGRAÇÃO FEMININA PORTUGUESA NOS REGISTROS OFICIAIS (1850-1873)

Leticia Giroto Dilio



Resumo: Nas migrações transnacionais, a análise de gênero desempenha um papel crucial para o estudo da mobilidade entre diferentes gêneros, assim como para a compreensão da estrutura das relações de gênero que os envolve. Essa categoria de análise propõe uma compreensão aprofundada dos moldes estruturais da emigração e oferece uma perspectiva ampliada da história das migrações. Este trabalho tem como objetivo avaliar as possibilidades de estudo da emigração feminina por meio dos registros oficiais produzidos pelo governo de Portugal na segunda metade do século XIX. Para isso, além de investigar o papel feminino e masculino no processo migratório, é essencial analisar como essas identidades e seus significados sociais são perpetuados pelo discurso oficial, com base na abordagem metodológica de Judith Butler, Joan Scott e Cynthia Enloe nas intersecções entre gênero, discurso, Estado e políticas internacionais. Ademais, os materiais, por serem escritos de maneira generalizadora, fazem parte de um discurso gendrado, priorizando a figura masculina. Portanto, diante das produções das autoras e uma análise documental com base nas categorias de gênero e dinâmicas transnacionais, busca-se compreender tanto a presença quanto os silenciamentos das mulheres na documentação, contribuindo assim para o aprofundamento das investigações sobre a migração luso-brasileira e ampliando as perspectivas de análise sobre a participação feminina no processo migratório.

Palavras Chaves: Emigração portuguesa; História das mulheres; Estudos de gênero.

O SUICÍDIO SAMURAI SOB A PERSPECTIVA DOS JESUÍTAS NO SÉCULO XVI

Willian Carlos Fassuci Larini



Sezinando Luiz Menezes



Resumo: O presente trabalho tem por objetivo, analisar a forma como o suicídio samurai (seppuku ou harakiri) foi observado pelos membros da Companhia de Jesus, durante os primeiros catorze anos da disseminação do cristianismo no Japão, na segunda metade do século XVI. Visamos aprofundar um elemento já debatido em pesquisa recentemente desenvolvida por nós que envolvem o princípio do processo de propagação do cristianismo no arquipélago japonês. Para o desenvolvimento dessa pesquisa, utilizamos como fonte histórica os escritos jesuítas produzidos no século XVI, que nos possibilitaram visualizar as observações feitas por diferentes membros da Companhia de Jesus a respeito do suicídio samurai. Além da análise das fontes, buscamos consultar diferentes obras e textos acadêmicos que nos permitiram alcançar uma compreensão relativamente aprofundada da prática do seppuku. Ao analisar o suicídio samurai, sob a perspectiva dos jesuítas, pudemos verificar a incompatibilidade entre este ato extremo, parte importante da cultura nipônica, e a cultura religiosa propagada pelos inicianos, que ao buscar a conversão dos orientais, não conseguiam visualizar a incompatibilidade de sua pregação e os componentes complexos do contexto sociocultural do Japão no século XVI.

Palavras-Chave: suicídio; samurai; jesuítas; Japão.

IMAGEM E PODER NO PERÍODO CONTEMPORÂNEO (SÉCULOS XIX AO XXI)

COORDENADOR:

Prof^a Dr^a Karla Maria da Silva



PODER MODERADOR: UMA DISCUSSÃO ENTRE UM LIBERAL E UM CONSERVADOR NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX

Leonardo Barbosa Correia Barros



Karla Maria da Silva



Resumo: Este trabalho apresenta as linhas gerais de um Projeto de Iniciação Científica, ainda em fase inicial, que visa reconstituir o debate sobre as atribuições e responsabilidades do Poder Moderador no Brasil durante a década de 1860. Para tanto, pretende-se analisar o pensamento de duas figuras de relevo do período, quais sejam Zacarias de Góes e Vasconcellos, liberal histórico, e Braz Florentino Henrique de Souza, conservador monarquista. Ambos escreveram obras que abordam diversas polêmicas a respeito do que seriam essas atribuições e responsabilidades. O objetivo é reconstituir o debate entre os dois autores, de modo a compreender o entendimento sobre o assunto a partir de diferentes perspectivas políticas. Para isso, iremos contextualizar o ambiente político/intelectual de meados do século XIX no Brasil, além de coletar, analisar e comparar as diferenças e aproximações entre os dois pensadores elencados. A metodologia adotada será a pesquisa e o estudo bibliográficos. Para a pesquisa bibliográfica e as fontes, utilizaremos a obra "Da natureza e limites do poder moderador", de Zacarias de Góes e Vasconcelos, e a obra "Do Poder Moderador", de Braz Florentino Henriques de Souza. A pesquisa bibliográfica utilizará também obras de João de Scantimburgo, João Camilo de Oliveira Torres e artigos da Constituição Federal de 1824 para melhor compreensão da discussão.

Palavras-Chave: Brasil imperial; Poder Moderador; Zacarias de Góes e Vasconcelos; Braz Florentino Henriques de Souza.

UMA ANÁLISE DA QUESTÃO RELIGIOSA PUBLICADA NO PERIÓDICO “O MOSQUITO” ENTRE 1872 E 1875 SOB O TRAÇO DE ANGELO AGOSTINI

Matheus de Paula Wolf 

Resumo: O presente trabalho versa sobre uma pesquisa, ainda não finalizada, cujo foco é a análise da produção imagética realizada por Angelo Agostini publicada no periódico "O Mosquito" entre 1872 e 1875 no Rio de Janeiro. A temática analisada neste jornal é a Questão Religiosa, evento no qual a Igreja Católica Apostólica Romana e o Estado Imperial brasileiro entraram em conflito. Esse embate entre instituições, com base na historiografia, gerou tensões significativas entre o Clero e a Coroa durante o Segundo Reinado. O objetivo aqui é investigar como a Questão Religiosa – marcada por debates sobre a autoridade, a maçonaria e a liberdade religiosa – foi representada no citado jornal, que se configura como fonte da pesquisa. Como disposto nas documentações biográficas do artista, sabe-se que as visualidades produzidas por Agostini apresentam, de forma satírica e humorística, críticas aos mais diversos atores e instituições daquele período, por vezes refletindo as tensões políticas e sociais. Os periódicos que, em algum momento, tiveram Agostini à frente do editorial são reconhecidos por sua relevância na produção de uma cultura visual daquele contexto. Para compreender como os acontecimentos decorrentes da Questão Religiosa foram representados por Agostini, busca-se investigar de que maneira o artista produziu uma memória imagética do conflito entre a Igreja e o Estado. Para tal, será utilizada a abordagem iconográfica e iconológica, conforme Panofsky (1955), no trato das fontes imagéticas, além da pesquisa bibliográfica referente à Questão Religiosa, o contexto histórico imperial e à biografia de Agostini.

Palavras-chave: Questão Religiosa, Angelo Agostini, “O Mosquito”.

O CAFÉ VALE OURO? ANÁLISE DE REPRESENTAÇÕES GRÁFICAS DA CULTURA CAFEIEIRA EM LONDRINA (1930-1950)

Júlia Beatriz Demenech Mori



Ruhama Ariella Sabião Batista



Resumo: As representações podem ser consideradas imagens intencionadas que, por vezes, perduram a própria existência do objeto representado. No Norte do Paraná, a simbologia do café está presente significativamente no imaginário cultural local, mesmo após seu declínio econômico. O presente trabalho faz parte de uma iniciação científica no curso de Biotecnologia integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal do Paraná - *campus* Londrina. Tem como objetivo identificar e interpretar tais representações do café em fontes gráficas produzidas em Londrina, de 1930 a 1950, e, dessa maneira, compreender o papel social e político do café como símbolo local, desde o século passado até atualmente. Assim, foram realizadas pesquisas de campo de caráter qualitativo no Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss. Dentre as fontes mapeadas, destacam-se anúncios, propagandas e campanhas ilustradas, inseridas no contexto entre o crescimento da cafeicultura e a sua queda na região. Como resultados parciais percebe-se três vertentes de representações: a visão do café como sinônimo de riqueza e prosperidade (o ouro verde, o *'Eldorado'*); a associação desse produto à rapidez e ao avanço tecnológico (como meios de transporte e maquinários), embora ainda conectado ao contrastante trabalho rural; e o testemunho do início do declínio cafeeiro, com incentivos à produção e reiteração de imagens como as anteriores. Espera-se, ao final do trabalho, compreender historicamente as origens das representações do café em Londrina, suas intencionalidades e os motivos e meios pelos quais elas ainda permanecem vívidas mesmo em uma sociedade na qual o café integra um passado remoto.

Palavras Chaves: Representação; Café; Fontes históricas; Norte do Paraná.

“UM GRANDE IDEAL”: QUADRINHOS COMO FERRAMENTA POLÍTICA INTEGRALISTA

Lucas Silva de Oliveira



Maria Rita Chaves Ayala Brenha



Resumo: A cartilha integralista intitulada “Um Grande Ideal” permanece como um documento de origem incerta, suscitando o interesse de historiadores e oferecendo uma nova perspectiva de estudo da Ação Integralista Brasileira (AIB), por meio da análise da linguagem visual e narrativa da História em Quadrinhos (HQs). Possivelmente publicada na década de 1950, a cartilha buscou representar em quadrinhos os ideais de Plínio Salgado à frente do Partido de Representação Popular (PRP), uma reelaboração do pensamento do antigo Chefe Nacional, adaptado à nova realidade política do Brasil no pós-guerra. É possível mensurar que em “Um Grande Ideal” Salgado utilizou das Histórias em Quadrinhos para traduzir suas propostas políticas para o país, apresentando uma visão idealizada de um Brasil cristão, nacionalista e patriarcal. Sua “inovação” foi apresentar o conceito de “Democracia Orgânica” para o país, o que, na verdade, era inspirado no Estado corporativo do fascismo italiano. Como toda fonte, as HQs são um produto de comunicação visual fruto da sociedade na qual foram feitas, representando seus anseios, seus sonhos e sua história e servindo como veículo difusor de ideias e ideologias. Considera-se que o uso das Histórias em Quadrinhos na História têm se tornado propício desde a segunda metade do século XX, de modo que historiadores veem a importância dessa fonte para o estudo da História. Isto posto, o objetivo deste trabalho é discutir as dinâmicas entre imagem e representação, além de investigar as estratégias da propaganda política e refletir acerca da sobrevivência do pensamento fascista do integralismo adaptado à realidade pós-guerra no Brasil.

Palavras-chave: Ação Integralista Brasileira; Um grande ideal; História em Quadrinhos.

REPRESENTAÇÕES VISUAIS NA INAUGURAÇÃO DO MUSEU DE ARTE SOCIALISTA EM SÓFIA, 2011

Rosana Steinke 

Resumo: Em 2011, a Bulgária abriu as portas do Museu de Arte Socialista, na cidade de Sófia. A partir de amplo debate público, com diversos atores sociais, optou-se por um museu com características que não se alinhavam diretamente com outros museus do mesmo período que abordavam a mesma questão, optando-se por uma perspectiva de não encaixá-lo na temática do totalitarismo. Ao mapear tais instituições no Leste Europeu do período pós-soviético, a presente pesquisa está sendo desenvolvida na tentativa de compreender melhor o que distingue o museu búlgaro dos demais. Como fontes históricas, são usados os registros do debate ocorrido durante os anos 2010-2011, somado ao levantamento fotográfico feito *in loco*, reflexões acadêmicas produzidas sobre o tema e o conjunto do acervo do museu, que inclui inúmeras esculturas, pinturas, entre outras obras artísticas. O arcabouço documental é analisado a partir dos pressupostos teóricos da História Global, na perspectiva de que esta trabalha com a proposta de uma conscientização do passado global, com objetivos do presente. Busca-se igualmente compreender as representações visuais que foram eleitas dentro do contexto político após a dissolução da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas e a complexidade de tais relações com o passado recente. Partindo de tal contexto, o objetivo é compreender melhor a Bulgária nas discussões sobre a Guerra Fria e seus desdobramentos após 1989/1990, procurando não situá-la de forma isolada e sim de forma global explorando a espacialidade como metodologia alternativa, com enfoque dos momentos decisivos de tal mudança, criando e formatando o próprio objeto de estudo, destacando o relevo para as lógicas das conexões transnacionais e translocais, somadas ao conjunto do próprio acervo do museu. Este artigo, especificamente, aborda algumas questões das relações entre o tema eleito e as principais questões com que se depara a pesquisa, em estágio inicial de desenvolvimento.

Palavras-Chave: Museu. Arte Socialista. Guerra Fria.

A REVISTA *TEMPO* (MILÃO, 1939-1943): UM PERIÓDICO DE PROPAGANDA PARA A ITÁLIA E A EUROPA

Dr. João Arthur Ciciliato Franzolin



Resumo: Esta apresentação pretende analisar as relações entre imprensa e propaganda política a partir da revista ilustrada *Tempo* (Milão, 1939-1943), publicada durante a Segunda Guerra Mundial. *Tempo* é exemplo, dentro da historiografia, de um novo subgênero de revistas ilustradas que surgiram, durante o período da Segunda Guerra Mundial, em regiões ocupadas e neutras a fim de arregimentar apoio e colaboração para com beligerantes do Eixo e também dos Aliados. A publicação foi criada pela Editora Mondadori e chegou a vender por edição, em 1943, perto dos 1.300.000 exemplares na Europa neutra e ocupada, o que demonstra sua expansão pelo continente e o alcance de públicos diversos. Por ser importante veículo de propaganda fascista de guerra, atuando por meio de textos e imagens e que procurava convencer seus leitores a apoiar as ações e a visão de mundo fascistas, pretende-se considerar esta publicação como fonte e objeto da pesquisa. Assim, por meio de suas páginas, serão analisados quais assuntos abordava *Tempo*, como apresentava a Itália e de que forma atacava ou enaltecia aliados e inimigos. Outra questão digna de nota é examinar que possíveis embates essa publicação travou em territórios neutros e ocupados. Através da revista é possível ainda verificar o funcionamento de um aparato específico de propaganda italiano mobilizado durante a guerra, qual seja, o da Editora Mondadori. Espera-se contribuir com esta pesquisa para os atuais estudos históricos de circulação transnacional de propaganda, principalmente durante o período das guerras mundiais.

Palavras Chaves: *Tempo*, Imprensa ilustrada italiana, Propaganda fascista, Segunda Guerra Mundial.

DEBATES SOBRE TEMPO PRESENTE E HISTÓRIA

COORDENADOR:

Profº Drº David A. Castro Netto



Profº Drº Roger D. Colacios



IJTIHAD E O REVIVER ISLÂMICO: UM OLHAR SOBRE O CASO SAUDITA

Luisa Pastorini de Castro



Resumo: A *Shari'ah*, formulações para a regulação da vida, apresenta os princípios sistêmicos do *Islam* e molda muitas das dinâmicas políticas, religiosas e sociais. O histórico da formação do Estado Saudita demonstra o peso do reviver islâmico, especialmente quanto às práticas da crença (*'aqidah*), e dos conflitos jurídicos nessa contemporaneidade. Desse modo, o trabalho busca compreender, usando análises discursivas com auxílio da disciplina de *Usul al-fiqh*, a importância e usos do *ijtihad* (pensamento independente) para o movimento do reviver da lei islâmica. Abordando, como estudiosos do final do século XX, atrelados ao movimento do *Al-Sahwa*, propunham reformas na política internacional, doméstica e nas relações sociais sauditas, postulando a aplicação compreensiva da *Shari'ah* como essencial. Utilizando a *Maqasid al-Shari'ah* (objetivos gerais da lei islâmica) para a compreensão do Islam enquanto estável e flexível. Assim, buscam promover uma jurisprudência do equilíbrio que atenda às problemáticas atuais da comunidade, ao mesmo tempo que busca um novo relacionamento com o legado jurisprudencial islâmico. Para isso, o trabalho prioriza a análise do uso do mecanismo do *ijtihad* como ponto de legitimidade na jurisprudência para a solução de questões não encontradas explicitamente nas fontes corânicas. E, também, para posicionar a *Shari'ah* em um contexto global e dinâmico, ao mesmo tempo, instigar uma série de reformas por dentro do Estado Saudita, visando a realização completa dos objetivos e dos benefícios da *Shari'ah*. Assim, demonstrando ser o *ijtihad* fundamental para as dinâmicas e debates jurídicos que incluem a questão dos direitos humanos e da visibilidade da *Ummah*.

Palavras-chave: jurisprudência islâmica; Arábia Saudita; Al-Shawa; sharia; islã contemporâneo.

PUBLICIDADE E NACIONALISMO NA PROPAGANDA BRASILEIRA NOS ANOS 1970: UM ESTUDO DE CASO DO PRÊMIO “JECA TATU”

David Antonio de Castro Netto 

Resumo: O objetivo deste texto é analisar como a publicidade brasileira atuou durante a ditadura militar brasileira, especificamente durante a segunda metade dos anos 1970. Este é o momento onde o esgotamento do modelo econômico da ditadura começa a dar sinais de esgotamento, o que levou a uma reorientação da propaganda oficial, produzida pela Assessoria de Relações Públicas (ARP), tornando-a mais oficial e com menos apelo de público. A partir de então, procuramos compreender como a propaganda brasileira, apesar do desgaste econômico, continuou a investir em valores como o nacionalismo, o amor à pátria, a “brasilidade” e as coisas consideradas tipicamente brasileiras, amplificadas pela ditadura brasileira na primeira metade da década. Para cumprir tal objetivo, analisaremos as campanhas vencedoras do prêmio “Jeca Tatu”, criado em 1978, pela agência CBBA. Desta forma, demonstraremos que a publicidade brasileira (profissionais da propaganda, agências e instituições de classe), após um período de hegemonia da propaganda oficial (via AERP), voltou a se envolver no projeto de comunicação da ditadura militar no momento em que era necessário manter a coesão em torno do projeto militar. Desta forma, tais agentes, rompem a fronteira entre propaganda oficial e publicidade comercial.

Palavras-Chave: ditadura militar; propaganda; Jeca-Tatu

“PARA NÃO PARIR MAIS UM COMUNISTA”: MEMÓRIA E SILENCIAMENTO DAS MULHERES MÃES NA DITADURA MILITAR DO BRASIL

Nicole Babugia Pinto




Nayara Augusto Felizardo



Resumo: A atuação das mulheres mães durante o período da ditadura militar brasileira foi registrada em jornais, livretos e semanários da época, trazendo a memória - a exemplo - o Clube de Mães, o Movimento Custo de Vida, Movimento das mães periféricas e Movimento Feminino pela Anistia. Mas, essa reminiscência não contempla todas, pois muitas foram subjulgadas, e não documentadas, fazendo-as presentes nas dependências do Estado e em auditorias públicas. Assim, por meio de uma pesquisa bibliográfica, utilizando documentos da imprensa da época e os relatórios da Comissão Nacional da Verdade (CNV) de 2014, este trabalho tem o objetivo de apontar exemplos de mulheres mães que atuaram em defesa de seus entes enfrentando as proibições impostas pela ditadura militar (1964 -1985), partindo do entendimento de que até a instalação da CNV não havia existido - na área pública - nenhuma tentativa de registro não só da memória das mulheres mães, mas de sobreviventes como um todo, predominando a desmemória, ou seja, o não registro dessas memórias. Com isso as pessoas dentro desse grupo se tornam pessoas invisibilizadas e as violências experienciadas por elas, empregadas pelo Estado opressor, tendem a se repetir na sociedade brasileira, já que elas nem sequer foram identificadas no momento de sua ocorrência.

Palavras-Chave: Mulheres mães; Ditadura Militar; Memória; Desmemória.

UMA ANÁLISE DOS CICLOS ELEITORAIS DE 2014 A 2022 NO BRASIL

Carla Fernanda Rosa 

Resumo: Este estudo analisa a participação política convencional e contestatória dos indivíduos nos períodos eleitorais de 2014, 2018 e 2022 no Brasil. A pesquisa utiliza dados do LAPOP (Latin American Public Opinion Project) para identificar padrões de comportamento eleitoral, considerando o perfil dos eleitores e suas preferências por formas de engajamento tradicional (como o voto) ou contestatórias (como protestos e movimentos sociais). A metodologia é quantitativa, com análise das variáveis demográficas, sociais e ideológicas, buscando compreender o perfil do eleitorado nacional nas últimas eleições, bem como fatores de influência sobre a participação política. Este trabalho se insere nos debates sobre o tempo presente e a história, pois pretende refletir sobre as transformações nas formas de engajamento político no Brasil, especialmente em contextos de polarização política. Espera-se que os resultados ofereçam uma visão mais aprofundada dos desafios atuais da democracia, conectando processos históricos e dinâmicas políticas contemporâneas.

Palavras-Chave: Participação Política; Valores pós-materialistas; Polarização eleitoral.

EUROPA BRANCA”: A CONTINUIDADE DO FASCISMO EM PUBLICAÇÕES DOS ULTRAS SUR

Vítor Damasceno Oliveira



Pedro Carvalho Oliveira



Resumo: Nesta pesquisa objetivamos analisar os discursos políticos dos Ultras Sur, torcida organizada do Real Madrid Club de Fútbol, da Espanha. Os Ultras Sur são uma das maiores organizações neofascistas espanholas, além de um agrupamento de grandes proporções, longo e violento, associado abertamente à simbologia fascista bem como ao passado franquista espanhol. Nosso objetivo é conhecer, por meio do panfleto *Así se hizo* (“Assim foi feito”), publicado entre os anos de 1980 e 1990, e de ações demonstradas no blog *Fondo Sur 1980*, como discursos fascistas têm sido o motor desta torcida organizada, como esta vem transformando intencionalmente discursos fascistas para serem utilitários ao presente e como o futebol – dentro e fora dos gramados – é um espaço de disputas políticas. Temos como proposta discutir a presença do fascismo na contemporaneidade ancorados nas discussões em torno da História do Tempo Presente.

Palavras-Chave: Tempo Presente; futebol; fascismo

JAIR MESSIAS BOLSONARO (2019-2022): A EXTREMA DIREITA BRASILEIRA NO PODER

Davi Alberto de Souza Talizin



Resumo: Na história do Brasil, desde a Proclamação da República, a presença de militares no poder político tornou-se algo frequente e costumeiro. Entre 2019 e 2022 ocupou o cargo de presidente da República um militar da reserva, Jair Messias Bolsonaro. Seu governo foi marcado pela pandemia de Covid-19, durante a gestão suas falas que negavam a ciência, homofóbicas e misóginas ganharam ampla divulgação pela imprensa e foram destaque nas redes sociais. Bolsonaro foi eleito por movimentos que apostavam em uma “nova” forma de se fazer política e ancorados em um discurso anticorrupção. Porém, nessa busca por uma “nova” política seus apoiadores não se deram conta que Bolsonaro já fazia parte do cenário eleitoral desde 1990, quando se elegeu pela primeira vez Deputado Federal onde fez seis mandatos sucessivos. O “novo” da “velha” política, agora, presidente o Brasil, protagonizou um dos maiores discursos anticientíficos já vistos na história por um político que ocupou a cadeira de presidente da República. Nessas condições, esse trabalho se propõe a evidenciar o local ocupado por Jair Bolsonaro dentro do cenário de ascensão da extrema direita no Brasil. Através de uma análise do conceito de “direita” e “extrema direita” para autores clássicos da História e Ciência Política o objetivo central desse trabalho é classificar o governo Bolsonaro dentro desse espectro político, numerando algumas características que o insere nessa posição. Para isso serão analisados discursos e falas do presidente que evidenciem sua posição dentro do conceito de extrema direita dos autores clássicos da História e Ciência Política.


Palavras-Chave: Bolsonaro; Extrema Direita; Teoria Política.

O NAZISMO NA PERIFERIA: A PRESENÇA NAZISTA EM PRESIDENTE BERNARDES, SÃO PAULO, 1932 - 1945

Maria Fernanda Ronchi Durante 

Resumo: Presidente Bernardes, uma cidade com atualmente 14.600 habitantes, localizada no extremo oeste do estado de São Paulo, dispôs de um núcleo nazista no período entreguerras, o qual foi pouco estudado pela historiografia. O trabalho intitulado “O Nazismo na Periferia: A presença Nazista em Presidente Bernardes” propõe-se investigar este núcleo, dentro da perspectiva de um estudo voltado para compreender como um fenômeno global do Nazismo consegue alcançar comunidades mais distantes dos grandes centros, a periferia. Este texto, parte de uma Iniciação Científica em andamento, fundamenta seus objetivos por meio da documentação presente na Delegacia de Ordem Política e Social (DOPS) e o jornal municipal de Presidente Bernardes *O Município*, entre os anos de 1932 e 1945.

CONQUISTANDO MENTES E MENTES: O MKULTRA PROJECT E A SUA RELAÇÃO POLÍTICA E CULTURAL COM O CONTEXTO DA GUERRA FRIA

João Luiz Amaral Castellani 

Resumo: O programa MK-Ultra, desenvolvido pela Agência Central de Inteligência dos EUA e aprovado no dia 13 de abril de 1953, tinha como objetivo produzir conhecimento científico para possibilitar o controle da mente, uma ferramenta que seria muito útil à nação no contexto da Guerra Fria. Por meio de subdivisões do programa, vários pesquisadores norte-americanos receberam financiamento da CIA para estudar tópicos que atendiam aos interesses da agência, como modificação comportamental, os efeitos do isolamento radical e a alteração da psique por meio do uso de drogas psicotrópicas. Em muitos casos, os testes foram realizados em hospitais, universidades, instituições penais e nas “casas seguras” (locais adaptados por agentes da divisão de narcóticos da CIA para experimentos e observação) sem o consentimento dos cidadãos participantes. Trata-se de um complexo esforço pensando durante uma conjuntura de forte crescimento da ficção científica no cinema e na literatura; é também um contexto de crescimento do uso de drogas alucinógenas de forma recreativa entre os jovens. Os dois fatores são importantes para compreender a concretude do projeto e como ele se inseria em um momento que propiciou sua materialização. É constante na cinematografia dos anos 1950 e 60, período em que o projeto começa a ser executado, os filmes sobre controle mental, uso da ciência para a dominação coletiva e de meios tecnológicos para abrigar civilizações sob a égide de uma ideologia específica.

Palavras-Chave: Guerra Fria; CIA; Estados Unidos.

PARTIDO DOS TRABALHADORES: RELIGIOSIDADE E POLÍTICA

Jeferson do Nascimento Machado



Leandro Brunelo



Resumo: A intenção desta apresentação é realizar uma abordagem do Partido dos Trabalhadores de São João do Triunfo, buscando discutir as conexões entre a religiosidade e a política na formação da identidade petista triunfense. Para tanto, utilizamo-nos de uma entrevista semi-estruturada, onde o militante Benjamin Stempinhaki narra sua trajetória política, bem como fontes escritas e publicações que versam sobre a comunidade triunfense e o PT-SJT, tal qual o livro “São João do Triunfo: narrativas vivas de seu povo” de Priscila Ernst e também o texto de “História do Partido dos Trabalhadores” de Pedro Henrique Antunes Ferreira. Também vale apontar que esta exposição leva em consideração os apontamentos de Thompson sobre a lógica histórica, a qual postula que o objeto da História é real, ontologicamente disposta no mundo, mas que o conhecimento produzido sobre este objeto vai ser sempre um conhecimento provisório, seletivo e que deve estar sempre aberto às novas evidências, as críticas e as atualizações necessárias. Portanto, esta apresentação deve ser entendida não enquanto uma pesquisa conclusiva, mas enquanto a fotografia de uma análise em processo.

Palavras-Chave: Partido dos Trabalhadores; Religiosidade; Política.

DESAFIANDO O INTERDITO: A DENÚNCIA DA VIOLÊNCIA DA DITADURA MILITAR PELA AÇÃO POPULAR MARXISTA-LENINISTA (APML) NOS ANOS DE CHUMBO

Regina Célia Daefiol 

Resumo: Este trabalho trata da campanha de denúncia dos crimes cometidos pela ditadura militar, empreendida pela Ação Popular Marxista-Leninista (APML) entre 1969 e 1972, período mais violento da repressão. O jornal Libertação, editado e distribuído na clandestinidade pela organização, foi o principal meio de difusão da campanha, que tinha como slogan “A força do povo é maior do que a repressão”. Além de denunciar a violência dos órgãos de repressão, a campanha exigia o fim das torturas, a libertação dos presos políticos, a revogação da Lei de Segurança Nacional e da pena de morte, instituída pelo Ato Institucional nº 14, de 05/09/1969. A Campanha Nacional de Luta Contra a Repressão culminou com a produção, em 1972, do “Livro Negro da Ditadura Militar”, primeiro documento de denúncia dos crimes da ditadura voltado ao público brasileiro, então privado de informações pela censura e pelo colaboracionismo de boa parte da imprensa com os governos do período. A obra foi editada na gráfica clandestina da APML e os 500 exemplares foram distribuídos em vários pontos do Brasil e no exterior. Em 200 páginas, a obra também descrevia os métodos de tortura utilizados, apontava nomes de torturadores e de agentes do Estado brasileiro ligados aos órgãos de repressão. Nos dias atuais, o título do livro suscita justificável repúdio, mas, como todo documento histórico, deve ser compreendido no contexto da época, quando o debate sobre o racismo e os movimentos antirracistas eram sufocados pelo **autoritarismo**.

Palavras-Chave: Ditadura Militar; Ação Popular; Jornal Libertação; Livro Negro da Ditadura Militar; Direitos Humanos.

UMA ANÁLISE COMPARADA DAS MEMÓRIAS DE PIERRE SEEL E RUDOLF BRAZDA SOBRE A PERSEGUIÇÃO NAZISTA A HOMOSSEXUAIS: UM PASSADO AINDA PRESENTE

Luiz Fernando de Oliveira Rosseto



Resumo: A homossexualidade era criminalizada em território alemão pelo Parágrafo 175, herdado do código penal do Reino da Prússia, porém, durante a República de Weimar essa lei foi pouco colocada em prática, permitindo um período de grande efervescência cultural para a comunidade homossexual em grandes cidades, especialmente Berlim. Com a chegada do Partido Nazista ao poder, o Parágrafo 175 passaria a ser aplicado com maior assiduidade e instauraria-se uma perseguição em massa a homossexuais alemães e residentes dos países invadidos pelo Terceiro Reich. Nesse período e ambiente de perseguição, inserem-se Rudolf Brazda e Pierre Seel, com suas trajetórias descritas nas obras biográficas “Triângulo rosa: Um homossexual no campo de concentração nazista” (2011) e “Eu, Pierre Seel, Deportado Homossexual” (2012), respectivamente. A partir dessas memórias, com o objetivo de contribuir para a construção de uma memória sobre a história desse grupo de perseguidos, pretende-se realizar uma análise comparativa, por meio da metodologia da História Comparada descrita por Barros (), entre as vivências de ambos os perseguidos, realizando o recorte temporal do período em que passaram nos campos de concentração, além de problematizar o atraso na publicação desses testemunhos em relação a outras publicações de sobreviventes ao holocausto promovido pela Alemanha Nazista.

Palavras-Chave: Triângulos Rosa; Holocausto; História do Tempo Presente; Homossexuais.

DIÁLOGOS ENTRE A HISTÓRIA ORAL E A HISTÓRIA DO TEMPO PRESENTE: O CASO DE MULHERES MARINGAENSES NA ESPANHA E A MIGRAÇÃO DE RETORNO

Mariana Letícia Passos de Oliveira Martins



Resumo: O propósito deste trabalho é apresentar o avanço da pesquisa de Iniciação Científica "Migrantes maringaenses entre a Espanha e o Brasil: experiências e desafios antes e após a crise de 2008", que dialoga com a História Oral, a Micro-história e a História do Tempo Presente. A pesquisa se centra no movimento migratório de mulheres originárias de Maringá e zona de influência que emigraram para a Espanha durante o primeiro quarto do século XXI e que, em alguns casos, voltaram para o país natal. Considerando os aportes dos estudos migratórios, que priorizam as estratégias da comunidade étnica e/ou nacional para uma inserção bem-sucedida do recém-chegado, foram realizadas entrevistas a partir das quais analisamos diversas variáveis, em particular, as redes de apoio ou de inserção na sociedade receptora. Assim, foi utilizada a metodologia da História Oral para investigar as razões, experiências e impactos dessa migração em uma perspectiva histórica, com ênfase nas trajetórias individuais e coletivas das entrevistadas. O estudo busca compreender as dinâmicas sociais e econômicas que influenciaram o processo migratório e suas consequências. Como recorte para o Simpósio Temático, será apresentada uma análise comparativa das redes de apoio utilizadas pelas comunidades migrantes, com base nos relatos das participantes, destacando as diferenças e semelhanças nos sistemas de suporte social experimentados antes e após a crise econômica de 2008. As conclusões esperadas buscam ampliar o entendimento sobre as experiências dessas mulheres no contexto migratório e contribuir para a reflexão no campo da História do Tempo Presente.

Palavras Chaves: Migrações; redes de apoio; micro-história; história oral; História do Tempo Presente

FÉ CORRUMPIDA E A AUSÊNCIA DE PERSPECTIVA NO TEMPO PRESENTE

Pedro Marcelo Tarozo de Araujo 

Resumo: O presente trabalho propõe uma análise acerca do tempo presente , pautando a ausência de perspectivas de um futuro, neoliberalismo, crise climática e a perda de um senso de coletividade com o uso do filme *First reformed* (Fé Corrompida, 2017) de Paul Schrader. Neste filme, o enredo acontece pela perspectiva de um pastor que é procurado por uma moça para aconselhar ela e o marido sobre o relacionamento do casal e a gestação de seu filho, o marido encontra-se com dificuldade para ver um futuro para si mesmo e para a humanidade dentro do contexto atual. O filme entrelaça questionamentos sobre a atual fase do capitalismo, a crise climática instaurada globalmente e a ausência de uma perspectiva de futuro dentro do contexto atual, os personagens apresentados não encontram saída para seus dilemas pessoais, pois estes são formados por questões coletivas maiores do que os indivíduos, gerando um conflito entre vida pessoal e a possibilidade de um futuro coletivo. Para uma análise do filme e do tempo presente, este trabalho ancora se no materialismo histórico dialético como metodologia para reconstruir as condições históricas e sociais de produção do filme e também da realidade em que ele é inserido.

Palavras-Chave: Tempo presente; Neoliberalismo; Cinema; Materialismo Histórico.

DIREITOS HUMANOS NO SÉCULO XX E OS REFLEXOS ATUAIS DAS POLÍTICAS DE INCLUSÃO NA UNIVERSIDADE: O CASO DA UNESPAR

Mônica de Souza Oliveira



Isabela Candeloro Campoi



Resumo: A proposta desta comunicação é apresentar um breve histórico da ascensão do tema dos Direitos Humanos no século XX e seus reflexos na legislação em defesa das minorias e das diversidades no Ensino Superior. O desenvolvimento dos Direitos Humanos não foi pacífico, foram lutas e reivindicações que significaram sangue e sofrimento, de modo que a discussão acerca do tema reafirma sua importância e possibilita que eles sejam garantidos e assegurados, pois, direito conhecido é direito cobrado, e direito cobrado é direito concretizado. Após as atrocidades da II Guerra Mundial serem desnudadas, a fundação da Organização das Nações Unidas (ONU) e a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) marcaram a trajetória do tema na História e tem reflexos até o tempo presente. A partir de então os países signatários da ONU foram paulatinamente estabelecendo na sua legislação políticas públicas com ações propositivas em defesa dos Direitos Humanos. Porém, para que haja concretização de um direito, o mesmo deve ser conhecido, assegurado e exercido. O presente trabalho tem como objetivo esboçar essa linha que percorre o desenvolvimento do acesso aos Direitos Humanos no Brasil com foco nas políticas educacionais para o Ensino Superior analisando o caso da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) que por meio do Centro de Educação em Direitos Humanos (CEDH) tem promovido ações que assegurem os direitos de acesso e permanência na instituição. Para a realização da pesquisa foram realizadas análises bibliográfica e documental.

Palavras-Chave: Políticas públicas; Ensino Superior; Cidadania.

AINDA ESTOU AQUI: UMA ANÁLISE SOBRE OS DISPOSITIVOS DE DESAPARECIMENTO DA DITADURA BRASILEIRA RETRATADOS NO LONGA-METRAGEM DE WALTER SALLES

Pedro Henrique Howes



Luiz Fernando de Oliveira Rosseto



Resumo: O filme “Ainda Estou Aqui”, de 2024, dirigido por Walter Salles, é uma adaptação cinematográfica da autobiografia homônima de Marcelo Rubens Paiva, publicada em 2015, que narra a trajetória de sua mãe, Eunice Paiva, após o sequestro e assassinato de seu marido, o engenheiro civil e ex-deputado Rubens Paiva, pai do autor do livro, que foi sequestrado na madrugada de 21 para 22 de janeiro de 1971 por agentes do DOI-CODI do Rio de Janeiro durante a ditadura militar, quando foi torturado até a morte e dado como desaparecido pela polícia. Eunice e sua filha Eliana também foram presas e interrogadas na mesma época e, após a sua libertação, Eunice passou a exigir a verdade sobre o suposto desaparecimento de seu marido e o reconhecimento de seu assassinato por agentes da ditadura. O Estado brasileiro emitiu o atestado de óbito de Rubens Paiva apenas em 1996, após 25 anos de luta por memória. O presente trabalho pretende analisar os chamados dispositivos de desaparecimento utilizados pela ditadura brasileira retratados no filme, buscando compreender, através de uma ótica mbembeniana, a operação da produção do cadáver desconhecido através do processo de dessubjetivação dos sujeitos sequestrados e torturados e a resultância dessas práticas necropolíticas, que visam, ao gerir os corpos, gerir também os sujeitos, definindo quais mortes podem ser pranteadas através da distribuição diferencial do luto, cimentando assim, uma forma de dominação dos corpos e da memória através da gestão da morte e do sofrimento.

Palavras-Chave: Necropolítica; Dispositivos de desaparecimento; Ainda Estou Aqui


A ATUAÇÃO DA DITADURA BRASILEIRA NO GOLPE MILITAR DE 11 DE SETEMBRO DE 1973 NO CHILE: UM TEMA POUCO ABORDADO PELA HISTÓRIA DO TEMPO PRESENTE

Pedro Henrique Howes 

Resumo: Em 11 de setembro de 1973 um golpe de Estado liderado pelo general Augusto Pinochet depôs o então presidente Salvador Allende, da Unidade Popular, e instaurou uma ditadura militar no Chile que perdurou até 1990 com o apoio dos Estados Unidos. A atuação do governo estadunidense como um arquiteto e financiador das ditaduras na América Latina, inclusive no caso chileno, é amplamente documentada e debatida pela historiografia, principalmente através da discussão da chamada Operação Condor. No entanto, documentos disponibilizados apenas recentemente pelo Projeto de Documentação do Chile através do National Security Archive evidenciam também a atuação da ditadura brasileira no planejamento da deposição de Allende, além das suas ações na implementação e manutenção da ditadura militar chilena de 1973, abrindo portas para novos debates e discussões sobre o assunto. Portanto, o presente trabalho tem como objetivo tratar do envolvimento do Brasil na implementação da ditadura chilena como um tema sensível da História do Tempo Presente, ressaltando a necessidade de se discutir o assunto através da análise das novas fontes disponibilizadas pelo National Security Archive a fim de se reconhecer a responsabilidade do Brasil na implementação da ditadura no Chile.

Palavras-Chave: Augusto Pinochet; Salvador Allende; Ditadura Brasileira

APRESENTAÇÃO DE EXPECTATIVAS DO PROJETO: “EM BUSCA DO INDIVÍDUO NEOLIBERAL: HISTÓRIA DO TEMPO PRESENTE E A PRODUÇÃO DE HOLLYWOOD NO SÉCULO XXI.”

Matheus Miller 

Resumo: O objetivo é apresentar ao público a ideia de um projeto de pesquisa que está sendo desenvolvido que tem por objetivo a análise da produção cinematográfica de Hollywood no século XXI, explorando como ela reflete o ideal do indivíduo na sociedade neoliberal estadunidense. Os filmes selecionados para análise são "À Procura da Felicidade" (2006) e "Joy: O Nome do Sucesso" (2016). Ambas as obras destacam a figura do *self-made man* como protagonista, representando aqueles que, fora das estruturas sociais convencionais, alcançam riqueza e prestígio por meio de seus méritos próprios, exaltando o individualismo destes personagens. Essa ideia está enraizada na teoria neoliberal, fundamentada nas obras de pensadores como Von Mises, Hayek e Milton Friedman. O estudo buscará compreender a relação entre o contexto sociopolítico, a agenda neoliberal e a produção cinematográfica norte-americana, analisando as características narrativas e técnicas presentes nos filmes selecionados. Além da análise fílmica, a pesquisa utilizará outras fontes, bibliografias de apoio e materiais adicionais para atingir seus objetivos.

Palavras-Chave: História do tempo presente - Cinema - Hollywood - Neoliberalismo - Individualismo

IMPRESSOS E MOVIMENTOS SOCIAIS: CONSTRUÇÃO HISTORIOGRÁFICA ATRAVÉS DOS VEÍCULOS DE INFORMAÇÕES

COORDENADOR:

Profº Me. Matheus Barrientos



O PAPEL DO AUXILIADOR DA INDÚSTRIA NACIONAL NA PROPAGAÇÃO DE INOVAÇÕES AGRÍCOLAS NO BRASIL DO SÉCULO XIX

Samira Carminhola Cordeiro



Natanya Godoy da Silva



Marcio Antônio Both



Resumo: O Auxiliador da Indústria Nacional foi um periódico publicado no Brasil entre 1833 e 1907, com o propósito de incentivar o desenvolvimento industrial e agrícola do país. Voltado para o público agrícola e industrial, o periódico servia como um canal de disseminação de conhecimentos técnicos e práticas inovadoras, oferecendo orientações sobre cultivo, criação de animais e utilização de novos métodos e tecnologias na agricultura. Dessa forma, desempenhou um papel essencial na modernização da agricultura brasileira no século XIX. O objetivo deste estudo é compreender a importância do Auxiliador da Indústria Nacional na propagação de inovações agrícolas no Brasil do século XIX, visto que foi um período de transições significativas, marcado por transformações políticas, econômicas e sociais que moldaram o país. Ao explorar seu papel na divulgação de práticas avançadas e novas técnicas de cultivo, pretendemos destacar como o periódico contribuiu para transformar o setor agrícola brasileiro e reduzir a dependência de práticas tradicionais. Para a metodologia, realizamos uma análise detalhada dos artigos sobre agricultura, publicados entre 1833 e 1865, examinando os temas abordados, como o cultivo de culturas essenciais (cana-de-açúcar, café, algodão), irrigação e outros avanços tecnológicos aplicados ao campo. Portanto, buscamos discutir como o Auxiliador da Indústria Nacional funcionou como um instrumento essencial na transição para uma agricultura mais tecnificada, ajudando a reduzir a dependência das práticas na época definidas como arcaicas e impulsionando o processo de modernização rural no Brasil, sendo um instrumento de divulgação fundamental para a modernização agrícola, criando um novo paradigma de trabalho rural.

Palavras Chaves: Agricultura; Melhoramento; Periódicos.

JORNAL DAS MOÇAS E SEGUNDA GUERRA MUNDIAL: O PERIÓDICO COMO FONTE HISTÓRICA

Letícia Fernocho 

Resumo: O periódico *Jornal das Moças* circulou pelo Brasil entre os anos de 1914 e 1961 levando informações, dicas, propagandas, sugestões de moda, entre outras coisas para as mulheres. Nesta pesquisa, o enfoque será nos anos em que o Brasil se envolveu na Segunda Guerra Mundial (1942-1945), em suas páginas são encontrados textos e poemas sobre a guerra que falavam sobre o dever a cumprir dos soldados e o sofrimento de suas mães e esposas ao vê-los partir, propagandas que exploravam o momento de conflito para vender produtos que afirmavam trazer saúde e disposição para homens e mulheres servirem a pátria quando necessário. Analisando as edições entre os anos de 1942 e 1945 é possível perceber a ênfase que o Brasil dá ao conflito após o ataque alemão aos navios brasileiros, o apelo para o voluntariado e as homenagens e apoio ao presidente Getúlio Vargas tido como grande estadista e excelente na condução brasileira pelos caminhos da guerra. Dito isso, o objetivo deste trabalho é analisar as edições do *Jornal das Moças* (1942-1945) e refletir sobre como o periódico incentivou o engajamento das mulheres em seus textos e propagandas e como o Estado Novo usa a guerra para mobilizar e disciplinar a população brasileira. O periódico servia como um veículo para publicizar e reforçar o papel desejado das mulheres na sociedade, atuando como uma ferramenta de controle social e ideológico, refletindo e amplificando as diretrizes do governo durante o período da guerra.

Palavras-Chave: *Jornal das Moças*; Segunda Guerra Mundial; Estado Novo.

A IMPRENSA ANARQUISTA NA GUERRA CIVIL ESPANHOLA: SOLIDARIDAD OBRERA E A CONSTRUÇÃO DOS REPUBLICANOS

Juan Pablo Lopes Dias



João Fábio Bertonha



Resumo: O lado republicano na Guerra Civil Espanhola era composto por uma ampla coalizão de grupos políticos, abrangendo socialistas, comunistas, anarquistas e republicanos liberais. Essa união de grupos políticos diferentes frequentemente resultava em conflitos internos, como no caso dos comunistas e anarquistas. Esses dois grupos entravam em conflito entre si durante o período de paz, e a situação de guerra não alterou isso. Além desses conflitos, no início da guerra, as milícias de diferentes ideologias funcionavam quase como exércitos independentes, não acatando ordens de uma liderança central. Essa falta de coesão dificultava a coordenação das ações militares e enfraquecia a resistência republicana contra as forças nacionalistas lideradas por Francisco Franco. Diante dessa fragmentação que dificultava a resistência, as juntas de defesa, lideradas por sindicatos de esquerda, tentaram promover a solidariedade e união na resistência, utilizando diversos meios para tentar construir tal unidade, como propagandas e jornais. Este trabalho visa analisar a maneira pela qual a Confederação Nacional do Trabalho (CNT), maior organização anarquista espanhola na época, buscou construir essa unidade e solidariedade nas páginas do seu periódico intitulado *Solidaridad Obrera*. A CNT, com sua forte base sindical e influência significativa entre os trabalhadores, desempenhava um papel crucial na tentativa de criar uma frente unida contra os nacionalistas. Por meio do método de análise de discurso, busca-se compreender como o jornal *Solidaridad Obrera* não apenas informava sobre eventos e batalhas, mas também era um veículo de propaganda e um instrumento de mobilização da resistência.

Palavras-Chave: Solidaridad Obrera; anarquismo; solidariedade; impresso; propaganda.

A HISTÓRIA DO ENSINO AGRÍCOLA NO BRASIL E A IMPRENSA: UMA ANÁLISE DO AUXILIADOR DA INDÚSTRIA NACIONAL

Eduardo Paz de Almeida Lima Moreira



Kathleen Nicolly da Costa Fernandes

Resumo: Este trabalho analisa o papel do periódico “Auxiliador da Indústria Nacional” na construção e disseminação de ideias sobre o ensino agrícola no Brasil do século XIX, com base na historiografia da imprensa. Fundamenta-se na análise de artigos que discutem a formação educacional no campo agrário, articulando o ensino teórico e prático como resposta aos desafios da modernização agrícola e social. Assim, o estudo investiga como o periódico, enquanto veículo de comunicação, estabeleceu um diálogo com proprietários rurais, legisladores e outros agentes sociais, destacando o protagonismo de líderes, editores e intelectuais na formulação de conceitos ideológicos sobre trabalho, ciência e progresso. Metodologicamente, a pesquisa baseou-se em um fichamento crítico dos textos publicados entre 1837 e 1888, com ênfase nas propostas de criação de escolas agrícolas e na adaptação de práticas europeias ao contexto brasileiro. Também o diálogo entre duas obras sobre o tema “Entre arados e maquinários. A modernização agrícola em O Auxiliador da Indústria Nacional (1861 – 1892)” e “Agriculturas e desigualdades na América do Sul (Séculos XIX E XX)”, com fim em enriquecer o debate sobre o periódico. Portanto, será tratado de que modo o periódico também documentou e analisou o desenvolvimento, as mudanças e as técnicas relacionadas às escolas rurais no Brasil projetadas pela “Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional”. Com enfim o objetivo de explicar como o periódico contribuiu para a formulação de um projeto educacional voltado à qualificação de trabalhadores agrícolas e à modernização das práticas agrícolas no contexto oitocentista.

Palavras-Chave: Historiografia da imprensa; Ensino agrícola; Auxiliador da Indústria Nacional; Século XIX; Brasil.

A VISÃO SOBRE A MULHER NA REVISTA *EL MAESTRO RURAL* (1932-1934)

Lorrayne Felisardo de Lima Monteiro



Resumo: A apresentação abordará uma pesquisa de iniciação científica que estuda a revista mexicana *El Maestro Rural* (EMR), a fim de analisar o seu discurso sobre a mulher. Nesta apresentação, abordaremos o período inicial da publicação, de 1932 a 1934, antes do governo de Lázaro Cárdenas. Publicada pela *Secretaría de Educación Pública* (SEP) do México e tendo seu primeiro número em 1932, a revista era voltada inicialmente para os professores rurais e foi um importante instrumento de promoção da política cultural do período pós-revolucionário. Apesar de sua importância, há poucos estudos históricos sobre a revista e principalmente em relação à questão de gênero. Encontramos um breve trabalho que versa sobre o tema, o artigo “*El Maestro Rural y la Revista de Educación: el sueño de transformar al país desde la editorial*” (2013), de Verónica Ruiz Lagier. A autora, ao analisar os primeiros anos da revista e principalmente seu primeiro ano, 1932, afirma que o discurso sobre a mulher presente na publicação reproduzia sua representação como cidadãs de segunda classe ou como menores de idade. Porém, ao realizarmos nossa pesquisa, também encontramos uma perspectiva mais progressista a respeito das mulheres, ainda no período inicial da revista. Desenvolvemos a análise no campo da história da imprensa em diálogo com a história política e a perspectiva de gênero, conforme traçada por Joana Maria Pedro (2005).

Palavras-Chave: Revista *El Maestro Rural*; Secretaria de Educação Pública do México; História e gênero.

O “ROBIN HOOD MEXICANO” E SEU APAGAMENTO NA REVISTA EL MAESTRO RURAL (1932-1940)


Paulo Jorge Candido Ferreira Lima



Resumo: A apresentação abordará a ausência de menções ao líder revolucionário Pancho Villa na revista mexicana El Maestro Rural (EMR). Publicada pela Secretaria de Educação Pública do México, EMR foi um instrumento central da política cultural do Estado pós-revolucionário, buscando atuar na construção de uma identidade nacional e na disseminação dos ideais revolucionários entre a população rural do país. Ela era voltada para os professores rurais para auxiliá-los na formação dos camponeses, visando aproximá-los dos valores de modernidade, cidadania e integração à narrativa da Revolução Mexicana. A Revolução Mexicana foi um tema muito presente na revista e boa parte de seus líderes recebeu homenagens em EMR, entre eles Francisco Madero, Venustiano Carranza, Álvaro Obregón e principalmente Emiliano Zapata. Em relação a Pancho Villa – conhecido como “Robin Hood mexicano”, devido a sua fama de roubar dos ricos para entregar aos desfavorecidos –, observamos que ocorre um apagamento de sua figura, pois ele praticamente nem é mencionado na revista, apesar de ter sido um dos grandes líderes do movimento revolucionário mexicano e de sua popularidade junto às massas camponesas. Assim, a apresentação explora as possíveis razões de Villa não ter sido homenageado na revista, sendo o objetivo discutir como a EMR contribuiu para a formação de uma memória oficial da Revolução Mexicana, destacando os critérios ideológicos por trás da escolha de quem deveria ser lembrado ou esquecido no discurso educativo da época.

Palavras-chave: Revista El Maestro Rural; Revolução Mexicana; Pancho Vill

D'ARCY MCNICKLE NAS PÁGINAS DA REVISTA INDIANS AT WORK: VOZ E TRAJETÓRIA DE UM INTELLECTUAL INDÍGENA

Guilherme Gomes dos Santos 

Resumo: Este artigo consiste na análise das intervenções de D'Arcy McNickle, que foi um dos mais destacados intelectuais indígenas dos Estados Unidos, na revista *Indians at Work*, veículo oficial do governo durante a gestão de John Collier (1933-1945) à frente do Bureau of Indian Affairs (BIA) como comissário dos Assuntos indígenas. Publicada no contexto do Indian New Deal, período marcado pela quebra do histórico paradigma aculturador que norteavam as políticas voltadas às populações indígenas e encabeçado pelo indigenista John Collier, o periódico *Indians at Work* tornou-se um importante espaço para circulação e promoção dos ideais do Indian New Deal e divulgação científica. Ademais, McNickle publicou de forma ativa em *Indians at work*, ao todo foram 14 artigos, publicados entre 1936 a 1943; a análise dessas publicações, juntamente com a apresentação da revista e sua materialidade são os objetivos do presente trabalho. Quanto aos referenciais teóricos e metodológicos, a pesquisa baseia nos pressupostos da História dos intelectuais e da História da imprensa.

Palavras-Chave: D'Arcy McNickle; *Indians at work*; indigenismo.


A AMÉRICA PRÉ-HISPÂNICA NA REVISTA AMÉRICA INDÍGENA (1941-1966)

Daniela Rigon Ratochinski 

Resumo: A apresentação abordará resultados parciais de uma pesquisa de mestrado acerca das publicações sobre o passado andino e mesoamericano presentes na revista América Indígena: órgano trimestral del Instituto Indigenista Interamericano, de 1942 a 1966. Nesse período, a revista foi dirigida por dois mexicanos, que eram importantes nomes do indigenismo e do estudo sobre o passado indígena do seu país, o arqueólogo e antropólogo Manuel Gamio (de 1942 a 1960) e o filósofo Miguel León-Portilla (de 1961 a 1966). A revista América Indígena publicava tanto conteúdo indigenista, buscando soluções para a questão dos indígenas vivos, quanto artigos científicos e resenhas de trabalhos acerca das culturas nativas do passado do continente americano. Nesta apresentação, o foco será contextualizar o indigenismo no México pós-revolucionário, o motivo de o México ser um protagonista nesse tema e também o fato de ser o país sede do Instituto Indigenista Interamericano. O México investiu muito na arqueologia, que foi fundamental para a construção da identidade nacional do país, após a Revolução de 1910, ao reivindicar o elemento indígena como parte da nacionalidade mexicana, identificada como mestiça. Por isso, o tema do passado indígena é muito presente na revista em todo o período estudado. Na análise da revista, utilizamos a metodologia proposta por Renée B. Zicman (1981) para estudos que tomam a imprensa como fonte, que consiste em identificar três campos principais: o “atrás” da publicação, referente a quem a produz; o “dentro”, que é sua materialidade e o “em frente”, que é o público-alvo da revista.

Palavras-Chave: Revista América Indígena; Intelectuais; Mesoamérica.

O INDIGENISMO PERUANO EM DIÁLOGO CONTINENTAL: O DEBATE NAS REVISTAS *AMÉRICA INDÍGENA* E *PERÚ INDÍGENA* NAS DÉCADAS DE 1940 E 1950

Natally Vieira Dias 

Resumo: A apresentação abordará o amplo debate indigenista travado entre autores peruanos nas décadas de 1940 e 1950 por meio das revistas *América Indígena: órgano trimestral del Instituto Indigenista Interamericano*, criada em 1941, e *Perú Indígena: órgano del Instituto Indigenista Peruano*, que teve sua primeira edição em 1948. Mostramos que a discussão a respeito da questão indígena no país andino esteve perpassada por duas questões centrais: por um lado, a profunda transformação do cenário nacional peruano, que foi marcado pelo autoritarismo político desde a derrubada do governo democrático, em 1948, dando origem ao *ochenio* do gen. Manuel Odría (1948-1956); por outro lado, a forte presença de uma perspectiva continental no debate peruano nesse período, em grande medida devido à vinculação do Instituto Indigenista Peruano ao Interamericano. Portanto, partimos de uma abordagem transnacional para desenvolver nossa análise, que se vincula à perspectiva da história intelectual.

Palavras-Chave: Indigenismo peruano; intelectuais; revistas.

A PARTICIPAÇÃO FEMININA NA REVISTA *AMÉRICA INDÍGENA* NAS DÉCADAS DE 1940 A 1970

Auriane Stremel dos Santos



Camila Lourenço Valim



Resumo: A apresentação versará sobre uma pesquisa de iniciação científica vinculada ao Laboratório de Estudos em História das Américas (LEHAM-UEM) e que consiste em identificar e analisar a presença de autoras mulheres na revista *América Indígena: órgão trimestral del Instituto Indigenista Interamericano* durante as décadas de 1940 a 1970. Apesar de, nos últimos anos, o indigenismo, representado pelo Instituto Indigenista Interamericano ter se tornado objeto de alguns estudos historiográficos, observamos que estes, de forma geral, não têm destacado o papel das mulheres, embora alguns indícios apontem para uma importante presença feminina nesse indigenismo e particularmente na revista AI. Em trabalhos anteriores realizados por integrantes do LEHAM, foi possível perceber que autoras da Argentina e dos Estados Unidos, por exemplo, publicaram artigos na revista *América Indígena* desde o início da publicação, no início da década de 40, até os anos 70. Portanto, nossa pesquisa busca avançar nessa direção, identificando a participação de autoras mulheres de todos os países presentes na revista, desde sua fundação, em 1941, até o fim da década de 1970. Esse contexto histórico foi marcado por alguns importantes processos no continente americano: o aumento da participação de mulheres nas universidades; o auge do feminismo da chamada “segunda onda” e também o início de regimes autoritários em boa parte dos países sul-americanos. A pesquisa se baseia nos pressupostos teórico-metodológicos da História Intelectual, a partir da perspectiva da Nova História Política e em **diálogo com a História das Mulheres**.

Palavras-Chave: Indigenismo. Revistas Intelectuais. História das Mulheres.

DISPONÍVEL PARA DOWNLOAD:

<https://dhi.uem.br/historia-regional-sujeitos-espacos-e-praticas-xvii-semana-de-historia-da-uem-1/caderno-de-resumo/view>

HISTÓRIA REGIONAL - SUJEITOS - ESPAÇOS - PRÁTICAS



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
Patrimônio do Paraná